

Sitiante é vítima de latrocínio em Itamogi: irmãos suspeitos do crime, são presos

Paraíso recebe etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura nesta quinta (30)

página 3

OPERAÇÃO ESTELIOS

Polícia Civil de Paraíso, Campo Belo e Lavras cumprem dez mandados judiciais em combate ao crime organizado

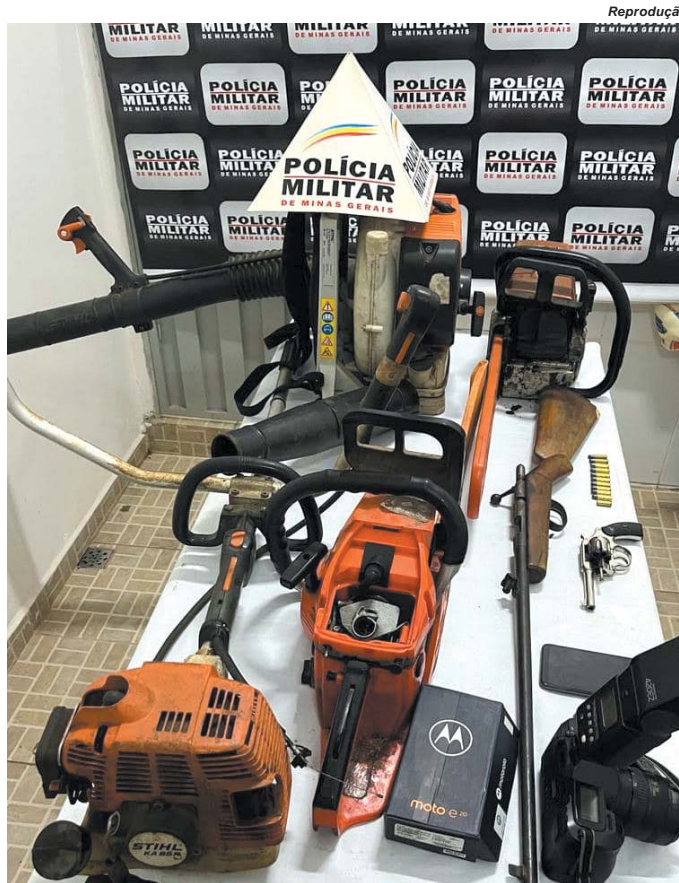
página 5

Investidores registram queixa crime contra proprietário de consultoria financeira

página 5

Estelionatários usam página fake para aplicar golpe: paraense depositou R\$ 8 mil

página 5



O corpo do sitiante Jorge Morihito Toyonaga, 65 anos, que residia na região rural Perobas, município de Itamogi, foi encontrado na manhã de segunda-feira (27), boiando em uma represa em sua propriedade, ocultado por alguns galhos. Ele foi vítima de latrocínio (roubo seguido de morte), sexta-feira (24/3). Suspeitos foram identificados e presos.

página 8

Paraense vence 1ª etapa do Brasileiro de Rally Baja

página 7

Minas é o estado com mais casos de dengue no Brasil

Página 3

VI Caminhada em Conscientização do Autismo

Página 7

www.firenzeautomoveis.com.br

Firenze Automóveis
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁRIA

<p>ONIX LTZ</p> <p>2016 PRATA COMPLETO</p> <p>ENTRADA + FINANCIAMENTO EM ATÉ 48 X</p>	<p>S10 LTZ 4x4</p> <p>2013 DIESEL BRANCA</p> <p>ENTRADA + FINANCIAMENTO EM ATÉ 48 X</p>
<p>MONTANA 1.4 FLEX</p> <p>2012 PRATA COMPLETA</p> <p>ENTRADA + FINANCIAMENTO EM ATÉ 48 X</p>	<p>VW FOX 1.6 MI</p> <p>2013 CINZA TOTAL FLEX COMPLETO</p> <p>ENTRADA + FINANCIAMENTO EM ATÉ 48 X</p>

AVENIDA MONSENHOR MANCINI, 842 - VILA DALVA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G. | firenze.automoveis@hotmail.com
Tels.: (35) 3531-8412 e 98413-1706

NOVA LOJA UNIMED

A solução completa para a sua saúde.

AGORA COM:
Planos de Saúde - Planos Odontológicos - Transporte Aeromédico
Planos de Rede Premium - Seguros de Vida

Parceira:

AEROMÉDICA | SEGUROS UNIMED

Solicite orçamento: 35558-1818
Avenida Dr. Delfim Moreira, 1400 - Centro

Unimed São Sebastião do Paraíso 30 ANOS

JARDINS DE VERSALHES

A EMPRESA MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta cidade, na Rua Pinto Ribeiro, nº635 - Sala 1, na qualidade de Sociedade Empresária Limitada, inscrita no CNPJ nº 08.059.129/0001-87, vem informar que, com a publicação do DECRETO MUNICIPAL Nº 5.976/2021, foram liberados os lotes caucionados, localizados no Loteamento Jardins de Versalhes situados na cidade de São Sebastião do Paraíso-MG, estando todos os lotes liberados para construção.

São Sebastião do Paraíso, 03 de fevereiro de 2021

MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA LTDA

M IMOBILIÁRIA EDITERRANÉE 35 3531-5252
CRECI: MG-J-3432 Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
Loteamento aprovado conforme decreto municipal nº 5356 e registrado no CRI de São Sebastião do Paraíso sob a matrícula nº 43.415

CURTAS

15 DENÚNCIAS

Em resposta a questões formuladas por vereadores, relativo a possíveis irregularidades envolvendo beneficiados com casas populares em São Sebastião do Paraíso, a Caixa Federal informou à Câmara Municipal que pelo setor competente foram localizados no sistema, 15 denúncias em fase de averiguação no município paraense por descumprimento contratual, em fase de notificação.

PARA LAZER

Por sugestão do vereador Lisandro Monteiro a Câmara Municipal solicitou fosse determinada fiscalização em casas populares no bairro Belvedere, pois, conforme disse, muitas pessoas contempladas com moradias as estariam utilizando como “casa de lazer” e até mesmo para outros fins.

AUDIÊNCIA

O SEMPRE Sudoeste, por sua presidente Regina Célia Nunes, solicitou à Câmara Municipal agendamento de audiência pública para tratar sobre o novo Plano de Carreira, Cargos e Remuneração do Magistério Público Municipal, de preferência após às 18 horas, de modo permitir que servidores públicos da Educação possam participar.

GANHO

O vereador Luiz de Paula disse que o retorno de atendimentos pelo IML da Polícia Civil em Paraíso, com inauguração de uma sala para necrópsias no Cemitério da Saudade é um grande ganho para o município. Disse que críticas feitas por algumas pessoas em redes sociais é uma falta de respeito. Não sabem que quando havia necessidade de necrópsia, corpos eram levados para Passos ou Formiga. E a espera por algumas horas por parte de familiares pela perda do ente querido, e demora para poder fazer o sepultamento.

SOFRIMENTO

Vereador Lisandro Monteiro citou alguns casos e disse ter passado por várias situações em que acompanhou. A gente sabe sofrimentos que famílias passaram. Lembrou de acidentes fatais e de vítimas de homicídio, em que corpos ficaram em frente Delegacia por muitas horas, para depois serem levados para outras cidades. “Foi uma vitória”, disse, sobre o retorno do IML para Paraíso.

SAÚDE

Etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde aconteceu ontem (28/3), em São Sebastião do Paraíso. Trata-se momento importante para população, pois é nele que propostas para políticas públicas são formuladas, tanto no âmbito estadual quanto federal. Foram abordados quatro temas principais: “O Brasil que temos e o Brasil que queremos”, em seguida outro que tratou do papel do controle social dos movimentos sociais para salvar vidas, o terceiro foi “Garantir direitos e defender o SUS, a Vida e a Democracia Nacional de Saúde”, e “Amanhã será outro dia para todas as pessoas”.

QUE INSPIRAM

Nesta quinta (30) e sexta-feira (31/03), a Câmara Municipal de São recebe a exposição Mulheres que Inspiram, reunindo obras que retratam mulheres que marcaram a história, criadas por alunos da Escola Estadual Paula Frassinetti, sob coordenação da professora Ruana Dizaró em parceria com a Comissão da Mulher Advogada e Enfrentamento da Violência contra a Mulher da 41ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB.

ABERTURA

A abertura do evento acontecerá na quinta-feira, 30 de março, a partir das 9h30. As obras estarão disponíveis durante todo o dia no corredor de entrada da Câmara Municipal. Em ambos os dias, de 9h30 às 11 horas, os artistas também estarão presentes para conversar com os visitantes.

OPINIÃO

O LEGADO DE UM BRASILEIRO MAGNÍFICO E EXEMPLAR

Fábio Caldeira

Doutor em Direito pela UFMG e professor da Academia da PMMG

Estamos vivendo um momento deveras confuso e preocupante no país. Polarização, radicalismo, falta de harmonia entre os poderes, grave crise de representação política, ausência de unidade em prol de um sério projeto de nação, ausência de punição quanto a casos de corrupção, falta de efetividade das políticas públicas, sobreposição de interesses pessoais e partidários ao interesse público. Ufa! E por aí vai.

E, como consequências, pobreza, desigualdade, fragilidade das instituições, descrença com a política e uma democracia enferma que se distancia da resolução dos verdadeiros problemas e desafios da população. E o mais triste: comprometimento do futuro das próximas gerações.

“De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto”.

Mais que atual e um sentimento presente em boa parte da população, ao qual me incluo. Frase esta dita pelo inesquecível Rui Barbosa, em memorável discurso no Senado, em dezembro de 1914. Nunca é demais lembrar e dispor acerca dessa pessoa sensacional e referencial para todos que vislumbram a política como meio para melhorar a vida da coletividade, as leis como métrica de comportamento e a liberdade como farol do progresso e protagonismo das pessoas.

Neste recem 1º de março de 2023, completou-se um século da morte (1849-1923) do jurista, jornalista e político baiano, cujos pensamentos, discursos e artigos se mostram absolutamente atuais.

Foi um dos responsáveis pela criação do Senado brasileiro, no qual teve cinco mandatos. E com indignação e repulsa total o busto que o representa nas instalações do plenário do senado foi vandalizado pelos criminosos de 8 de janeiro de 2023.

Sempre tive um apetite por biografias, e confesso que as muitas escritas que pude ler acerca de Rui Barbosa sempre me motivaram e inspiraram. Em um dos destaques seu discurso em 15 de janeiro de 1910: “Rejeito doutrinas de poder arbitrário. Abomino ditaduras de todo o tipo, militares ou científicas, coroadas ou populares. Detesto estados de sítio, suspensões de garantias, razões de Estado e leis de segurança pública”.

Sua morte em 1923 trouxe grande comoção. A Gazeta de Notícias, do Rio, trouxe a manchete “Apagou-se o sol!”. Rui Barbosa era considerado “o maior dos brasileiros”, como o Jornal do Brasil afirmou ao noticiar a morte.

Por fim, em sua Oração aos Moços, o mais autêntico pensamento de um ser humano extraordinário, intelectual primoroso, homem dotado de caráter irretocável e amante dessa pátria chamada Brasil:

“Tenho o consolo de haver dado a meu país tudo o que me estava ao alcance: a desambição, a pureza, a sinceridade, os excessos de atividade incansável, com que, desde os bancos acadêmicos, o servi, e o tenho servido até hoje.”

Utópico, com certeza, mas como seria esplendoroso e deveras alvissareiro fosse essa a mensagem da maioria (nem vou sonhar com a totalidade) dos políticos brasileiros.

Teríamos seguramente um país mais justo, mais tolerante, menos desigual, com menos corrupção e com mais coesão social.

(Hoje em Dia Publicado em 03/03/2023)

DENGUE!

Hospitais estão lotados
Leitos estão ocupados,
Dengue! Atual tormento
Causa muito sofrimento!

É muito triste constatar,
Falta de conscientização
Quando esforço imperar
Com senso, colaboração!

A população contribuir
Ao poder público unir,
Para doença erradicar
Poder tranquila ficar!

Não adianta reclamar
Necessário colaborar
Com limpeza marcar
E mosquito erradicar!

(Maria Amélia Leal - *Escrivã aposentada, professora, advogada*)

Coluna Espírita

ENSINANDO A COOPERAR

Na nobre tarefa de educar os filhos, é muito comum vermos os pais pouparem as crianças e jovens de colaboração na manutenção da organização e limpeza do lar.

Não nos passará pela mente, em realidade, que os pequenos ou jovens devam, quando não houver necessidade, ser postos para que realizem trabalhos pesados, que lhes absorvam as horas de estudo e aprimoramento de si mesmos.

Invocamos as possibilidades de aprenderem a arte de auxiliar, de prestar colaboração, o que, a cada dia, se torna mais raro.

São muitas as mães que se transformam em serviçais de seus filhos, não para que cresçam, mas, para que se encharquem nos caldos de terrível egoísmo, sem que aprendam, nos dons do amor, a se fazerem úteis.

Onde o problema de ensinar-se aos pequenos a esticar a cama donde se levantaram?

Onde a dificuldade de fazer-lhes atender a essa ou àquela pequena higiene doméstica?

Onde a impossibilidade de que aprendam a pregar um botão ou costurar uma bainha?

Como ignorar que é importante para os jovens lavar ou passar uma peça do vestuário, para si ou para alguém que precise?

Por que tanto constrangimento em ensinar ao jovem, rapaz ou moça, a passar um café ou preparar um arroz, considerando-se a honra da cooperação fraterna?

Identificamos muitos filhos que se tornaram incapazes pelos caminhos, em razão da displicência ou descaso dos que lhes deviam educação.

Não os deveremos preparar para os tempos de facilidade e abundância, mas para os dias de necessidade e carência, de modo que a incapacidade não os mutila, desnecessariamente.

Pensemos na educação que estamos oferecendo aos nossos filhos, em como os devemos educar para o mundo. O lar é a primeira escola. É onde serão aprendidos todos os valores.

Da mesma forma que nos esmeramos para oferecer a melhor educação escolar aos nossos filhos, lembremos de ofertar-lhes a educação cristã, plantando neles a semente da cooperação.

Os membros de uma família devem se sentir incentivados a se ajudarem mutuamente, sempre que necessário.

Evoquemos o Divino Mestre, na carpintaria do Pai, cooperando.

Coloquemos a luz do Evangelho em seus corações sem deixarmos, contudo, de lhes ocuparmos as mãos, ainda que seja nos pequenos afazeres domésticos ou da oficina, pois ajudar no trabalho do bem, onde quer que ele apareça, é também evangelização.

Redação do Momento Espírita, com base no cap.18, do livro Vereda Familiar, pelo Espírito Thereza de Brito, psicografia de J. Raul Teixeira ed. Fráter. - Em 25.3.2023

ECA estatuto da criança

A Lei nº 8.069 conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), foi criada em 13 de julho de 1990, há 33 anos, e cada dia, mais protetora e eficiente no Brasil total. A norma que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente é muito famosa no mundo pela amplitude de seus preceitos e pela forma como protege nossas crianças.

Como já fui Conselheiro Tutelar em passado recente, conheci e colaborei na aplicação integral em Jacuí, colhendo muitos frutos e satisfação na atenção e recuperação de jovens e seus familiares. Há muito tempo queria salientar a importância do “ECA” e solicitar às autoridades municipais e judiciais, mais assistência e incentivo aos Conselheiros Tutelares.

E, lembrar que na década de 70, surgiu o Código de Menores, uma Lei de proteção aos menores – ao menos em teoria. De acordo com seu primeiro artigo, dispunha sobre assistência, proteção e vigilância a menores de até 18 anos em situação irregular. Fruto de uma época autoritária, visto que estávamos em plena ditadura militar, não demonstrava preocupação em compreender e atender à criança e ao adolescente.

Nessa situação, o “menor em condição irregular era aquele que se encontrava abandonado materialmente, vítima de maus tratos, em perigo moral, desassistido juridicamente, com desvio de conduta ou o autor da infração penal”. Vimos, portanto, que não há diferenciação entre o menor infrator e o menor em situação de abuso, o

que uniformiza o afastamento deles da sociedade.

O Código de Menores objetivava tão somente a punição dos menores infratores. Com o advento da Constituição de 1988, a chamada “Constituição Cidadã”, difundiu-se os ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, além do fomento à participação popular. E com a ascensão dos movimentos sociais que realmente defendiam seus direitos, nasceu o Estatuto da Criança e do Adolescente, que reúne normas para garantir a tão sonhada proteção. A Constituição Federal estabeleceu a família, a sociedade e o Estado como responsáveis pela formação e estruturação dos indivíduos, conforme dispõe o artigo 227: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Bom ou não? Vivas ao ECA e palmas à PM, MP e gestores municipais pelo apoio incondicional. Quanto aos Conselheiros Tutelares, ajam preventivamente, não esperem as denúncias anônimas e às chamadas eventuais, protejam as crianças!

FERNANDO DE MIRANDA JORGE
Acadêmico Corresponsável da APC Jacuí/MG
fmjor31@gmail.com

GONÇALVES SALLES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ nº 61.365.557/0001-10
NIRE 313.00000.13-3

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e Aviso aos Acionistas

Ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da **GONÇALVES SALLES S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**, inscrita no CNPJ sob o nº 61.365.557/0001-10, com sede localizada na Cidade de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, na Avenida Wenceslau Braz, 36, bairro Mocoquinha, CEP 37.950-000 (“Companhia”), realizar-se no dia 25 de abril de 2023, às 10:00 horas, na sede da Companhia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Em assembleia geral ordinária:

1. tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; e
2. destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Em assembleia geral extraordinária:

3. novo aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de ações a serem subscritas e integralizadas por acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência com relação ao aumento de capital social da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2022.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76 referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, bem como os demais documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia.

Os acionistas presentes à Assembleia deverão provar sua condição na forma prevista no Art. 126 da Lei das S.A.

São Sebastião do Paraíso, 25 de março de 2023.

Geraldo Alvarenga Resende Filho – Diretor Presidente

EXPEDIENTE JS Jornal do Sudoeste
BISSEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO REGIONAL
Filiado ao SINDIJORI (Sindicato dos Proprietários de Jornais do Interior de Minas Gerais)
GRÁFICA E EDITORA DR LTDA. CNPJ: 05.336.514/0001-36
Rua Célia, 25 - Vila Irmãos Bello - Fone: (35) 3531.1897
CEP: 37950-000 / São Sebastião do Paraíso - MG
e-mail: contato@jornaldosudoeste.com.br e vendas@jornaldosudoeste.com.br
homepage: www.jornaldosudoeste.com.br
Editor e Diretor Responsável: Nelson de Paula Duarte - MT 08199
REGISTRADO NO CARTÓRIO DE TÍTULO E DOCUMENTOS REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS SOB Nº 20 DO LIVRO B1 FOLHAS 024.
DIAGRAMAÇÃO: Vasco Caetano Vasco
Impressão: GRÁFICA E EDITORA VALE DO FLAMBOYANT LTDA.
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485 - Lagoinha - Ribeirão Preto - SP
Textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.

Minas é o estado com mais casos de dengue no Brasil

Em Paraíso, notificações beiram as duas mil, sendo que 448 pessoas já testaram positivo para a doença

Por Ralph Diniz

No último sábado, 25, o secretário de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, declarou que o Estado está em situação de epidemia de dengue. De janeiro até agora, foram registrados quase 47 mil casos confirmados da doença, além de 15 óbitos, sendo que um deles ocorreu em São Sebastião do Paraíso.

Segundo dados recentes do Ministério da Saúde, Minas Gerais já registrou 46.619 casos confirmados de dengue neste ano, e lidera a quantidade de casos da doença no País. Para se ter ideia do tamanho da crise, no mesmo período do ano passado, foram

confirmados 14.135 casos da doença.

E em São Sebastião do Paraíso, a situação também é preocupante. De acordo com os últimos dados divulgados pelo Departamento de Vigilância em Saúde, o número de casos prováveis da doença no município é de 1998 notificações, sendo que 448 são positivos. Além disso, 1093 pessoas que procuraram o sistema de saúde com sintomas de dengue aguardam resultado de exames laboratoriais. Ainda de acordo com o órgão ligado à Secretaria Municipal de Saúde, também foram registrados 149 casos negativos, e 308 pacientes faltaram à coleta de sangue para análise.

Diante dos fatos, Luciano Santana, responsável pelo Departamento Municipal de Controle de Zoonose, faz um alerta para que a população redobre a atenção com possíveis focos de dengue em seus imóveis a partir de agora, já que não chove consideravelmente no município há mais de uma semana. "Esse tempo de estiagem é ainda pior, porque a água da última chuva está parada há muitos dias, e isso permite que as larvas do mosquito de desenvolvam mais facilmente", explica.

O servidor também recomenda que as pessoas intensifiquem o uso de repelentes, principalmente aquelas que estão com sintomas de den-

gue. Segundo ele, o *aedes aegypti* pica o indivíduo enfermo, se contamina e leva a doença para terceiros. "É por isso que quando uma pessoa da família está com dengue, provavelmente todas as outras também estarão", diz.

Questionado sobre a possibilidade de a prefeitura utilizar o fumacê pelo município, Santana explica que apenas a Superintendência Regional de Saúde pode realizar o procedimento. Ele também diz que, no momento, não há nenhuma informação do governo mineiro sobre o uso desse controle químico na cidade. Passos, que tem quase seis mil casos prová-

veis da doença e três mortes registradas até agora, começou a receber o fumacê nos últimos dias.

Luciano Santana esclarece que o fumacê é uma estratégia para conter a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* adulto por meio de produtos químicos, contudo, o recurso não é uma alternativa viável para a eliminação de ovos do mosquito, logo não impede a criação de novos insetos. "No momento, a cidade se encontra em epidemia e a maioria das larvas que nascem já estão contaminadas, ou seja, o fumacê não faz milagres. Ele não é 'salvação da pátria'.

É preciso que as pessoas façam a parte delas, eliminan-

do os focos em seus imóveis". Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, são critérios para a passagem do fumacê: o número de casos de dengue notificados, relatórios de infestação do *aedes aegypti* e, também, o resultado das armadilhas de monitoramento obtidos pela Vigilância.

Há duas semanas, foi divulgado pela imprensa nacional que o insumo para produzir inseticida que mata o mosquito da dengue está em falta no mundo, fazendo com que o Ministério da Saúde ficasse sem o produto químico em seu estoque. De acordo com informações, a situação só deve começar a se normalizar a partir de abril.

Sindusfarma projeta aumento de até 5,6% no preço dos medicamentos

Aumento vai atingir cerca de 10 mil produtos disponíveis no mercado

Por Renato Ribeiro
Repórter da Rádio Nacional
BRASILIA

Os remédios podem subir até 5,6% a partir deste sábado (1º). Então, é importante o consumidor começar a pesquisar para garantir um bom desconto e até fugir de preços abusivos.

A projeção de aumento é do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de São Paulo (Sindusfarma). A estimativa foi feita com base nas regras que estabelecem o reajuste de preços de medicamentos, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mais fatores de produtividade e de ajustes de preços de cada setor.

O aposentado Gilberto Camargos, morador de Vicente Pires, no Distrito Federal, conta que possui toda renda comprometida com medicamentos. Ele contou que ganha um salário mínimo por mês e gasta mais de R\$ 2 mil só com medicamentos. "É indescritível o tanto que [o reajuste] irá prejudicar a sobrevivência de alguém como eu, que depende de um mínimo possível para sobreviver e ainda tem que gastar tudo com medicamento. Agora sobe o medicamento, mas o salário continua do mesmo jeito", criticou.

Um estudo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) aponta que o

teto dos preços dos remédios não impede reajustes abusivos nas compras realizadas pelos consumidores em farmácias. É o caso, por exemplo, do Clavulin, antibiótico, que pode chegar até 86% de diferença nos preços. Já nos medicamentos genéricos, a variação ficou entre 384% no omeprazol, remédio para gastrite, e 91,9% no atenolol, um anti-hipertensivo.

Para a coordenadora do Programa de Saúde do Idec, Ana Carolina Navarréte, o consumidor deve pesquisar em sites ou lojas físicas ou até participar de programas das empresas que pedem o CPF para encontrar os melhores valores.

"O Idec recomenda que o consumidor, primeiro de tudo, pesquise, nunca aceite o primeiro preço que ele encontrar, ele pode fazer isso na internet, ligando na farmácia. Uma outra coisa é avaliar a participação em programas como Farmácia Popular, faz muita diferença um programa como esse e ele pode dar desconto de até 90% em alguns medicamentos."

O reajuste nos remédios é feito anualmente, a partir de 31 de março, pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed).

O aumento este ano vai atingir cerca de 10 mil medicamentos disponíveis no mercado brasileiro.

Paraíso recebe etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura nesta quinta (30)

Nesta quinta-feira (30/3), São Sebastião do Paraíso irá sediar uma etapa do Circuito Mineiro de Cafeicultura. Será no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho – Expar, promovido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, através da Emater-MG, com parceria da Secretaria Municipal de Agricultura de São Sebastião do Paraíso.

O objetivo principal do Circuito, conforme explica a engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho, responsável pelo escritório da Emater em São Sebastião do Paraíso, é levar tecnologia aos pequenos produtores e cafeicultores de forma geral. A programação prevê palestras e troca de experiências.

"Abraçamos a ideia assim que foi oferecida uma etapa do Circuito aqui para Paraíso, o que não ocorre há vários anos. O ideal seria até maio, antes do início das colheitas para levar informações sobre manejos na lavoura. Optamos em fazer em março, por ser o mês das mulheres, o que também motivou convidarmos palestrante, de maneira homenagearmos a mulher na atividade cafeeira", disse.



Engenheira agrônoma Sirlei Renata Sanfelice de Carvalho

De acordo com a programação, as inscrições serão feitas no dia do evento, a partir da 07h30. A abertura solemne às 08h10, e em seguida iniciam-se as palestras. O coordenador regional da Emater, Marcelo Bonfim, faz considerações sobre o "Cenário atual da Cafeicultura e a extensão rural". Na sequência, Tales Carrara (Café Brasil) aborda o tema "Novas tecnologias para a Cafeicultura". A palestra com Guilherme Faria (Solo Fértil) será sobre "Construção da Fertilidade no Perfil do

Arquivo "JS"

gar valores ao produto (da porteira para fora), para obtenção de melhores preços, e das exigências de mercado, com o tema, "A evolução da qualidade na cafeicultura". Haverá momento para troca de experiências. O encerramento está previsto para às 12h00, com almoço para os participantes.

A última edição do Circuito Mineiro de Cafeicultura realizada em São Sebastião do Paraíso foi em 2018 na Fazenda Experimental da Epamig. Por algum período, foram interrompidas devido à pandemia. Informações podem ser obtidas no escritório da Emater ou pelo telefone (fixo) que também é WhatsApp (35) 3531-2567.

O Circuito Mineiro de Cafeicultura tem patrocínio do Café Brasil, Solofértil e Sicoob, para todas as etapas. Conta com a parceria da Secretaria Municipal de Agricultura (Sedeagro) e de empresas apoiadoras em São Sebastião do Paraíso que vão expor seus produtos e serviços, no evento: Nova América Café, Peneira Alta, Elétrica Paraisense, Sindpar, Alto de Minas, LS Tractor, Laticínios Aviação, AWZ, ACISSP, Epamig, Ofi Make it Real, e E-ctare Plataforma do Agricultor.

O classificador, degustador e Q-Grader (Alto de Minas Comércio e Indústria de Café), João Bernardo de Medeiros Neto, fala sobre como agre-

MOTO TÁXI ON-LINE
3531-4700
(ao Lado do Correio)
Rua Salvador Grau, 118 sala 01 - Centro
CORRIDAS 24 Hs nos Aplicativos ou no WhatsApp
98857-6964

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG
SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG
FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG
ADVOGADOS
RUA JOSÉ OSIAS DE SILLAS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2913 E (35) 3558-1724
josededitis@uol.com.br - sebastiaoapadua@adv.oabmg.org.br

dk
diskartucho
informática e papelaria
www.diskartucho.com.br
Reciclagem de cartuchos e toner.
(35) 3558-5566
RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PROPRIETÁRIOS DE LOTES DO CONDOMÍNIO CACHOEIRA I e II
Agropecuária Balaio Ltda., loteadora do Condomínio Cachoeira I e II, situado na cidade de São Sebastião do Paraíso, vem pelo presente EDITAL, CONVOCAR a todos os proprietários de lotes do referido Condomínio, quitados e adquiridos anos atrás, que até a presente data não tenham realizado a devida escritura definitiva dos mesmos, que compareçam na sede da empresa na Rua Dr. Placido Brigagão nº 1.093, centro, no horário compreendido entre 15:00 às 17:00hs, as segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras, em prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação do presente para regularização dos mesmos.
Que aos adquirentes inadimplentes há mais de 90 (noventa) dias, informa-se a RESCISÃO DOS CONTRATOS na forma da cláusula sexta, parágrafo primeiro.
Agropecuária Balaio Ltda

ÓTICA IMPERATRIZ
A perfeição de sua visão
Praça da Fonte, 34 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
Telefone: (35) 3531-7636



MÊS DAS MULHERES: Leveza em empreender, clareza em ser e o legado familiar mantido através da força feminina

Na série MARÇO, O MÊS MAIS FEMININO DO ANO homenagearemos ilustres figuras apresentando matérias durante todo esse mês. Hoje, divulgamos a quarta e última história com a entrevista das irmãs Selma Aparecida de Paula Souza Mendonça, Walquíria de Paula Souza Mavel Cândido e Elizete Cristina de Souza Almeida, sócias-proprietárias do Comercial Bilisquinho.

O empreendedor empreende porque acredita em seu sonho, ele tem um propósito e quer deixar um legado. Este legado pode impactar positivamente sua família, seu entorno e a sociedade. Nossa história da vez possui memórias doces, festivas, românticas, de novas primaveras e até mesmo de revelações. Tudo isso em um só lugar, no Comercial Bilisquinho.

Fundada há 35 anos em São Sebastião do Paraíso, a empresa surge como alternativa de união familiar. "Meu pai, Sr. Wilson de Paula Souza, era caminhoneiro e resolveu que estava cansado da rotina árdua das estradas e principalmente de ficar longe da família. Em 1987 foi fundado o Comercial Bilisquinho e nossa jornada como empreendedoras principiou. Na época, mesmo com pouca idade, come-

çamos a trabalhar. Íamos para a escola em uma parte do dia e a outra revezávamos com minha mãe, Dona Terezinha, na loja" ressalta Selma.

As mulheres despertaram para suas potencialidades e estão revolucionando a forma de viver e empreender. Para isso, foi preciso sair da zona de conforto e não ter medo de assumir riscos. "Desde muito novas fomos incentivadas por nossos pais a empreender. Acatamos a empresa familiar com amor e carinho para passar esse sentimento para nossos colaboradores, clientes, e a quem nos rodeia. Estamos firmes no propósito de ir sempre adiante" afirma Walquíria.

Os desafios são todos conhecidos e temos muitos indicadores que revelam a importância, capacidade e evolução do empreendedorismo feminino. "Empreender não é fácil, os desafios são muitos, mas trabalhar em família, quando todos se dão, é mais leve. A

base, sempre é importantíssima, pois nossos pais sempre reforçaram a honestidade, garra, fé, gentileza, respeito e amor ao que se faz. Acredito que quando se planta uma boa semente, o resultado da colheita é maravilhoso" disse Selma.

Mulheres empreendedoras são acima de tudo pessoas resilientes, que acreditam que podem mudar seus destinos apresentando soluções diferentes para resolverem dores que o mercado consumidor tenha. "Sempre há desafios no ciclo da vida para o nosso crescimento. Mas, um dos mais complexos por sermos uma empresa familiar, acredito que seja a falta da nossa mãe. Por ter um apoio muito espiritualista, sendo praticamente o coração da empresa, reconstruir um novo âmago é bastante custoso. Entretanto, com a união e Deus na frente, sempre é possível recomeçar e inovar" afirma Walquíria.

A tradição familiar perdu-



As irmãs Walquíria de Paula Souza Mavel Cândido e Selma Aparecida de Paula Souza Mendonça

ra por gerações com inspiração e otimismo. "Inspiração é o que não falta. Já nascemos atuando na arte de vender. Nossa família sempre tra-

balhou com vendas, desde os nossos avós paternos e maternos, que tinham fábricas de doces. Nada melhor para adotar a vida do que fazer dela

uma doçura. Entendem agora a relação?" destaca Selma, com bom humor.

De acordo Selma Aparecida de Souza Mendonça, Elizete Cristina de Souza Almeida e Walquíria de Paula Souza Mavel Cândido, irmãs e sócias do Comercial Bilisquinho, a boa semente resulta em belas flores. Diante de uma história com tantas conquistas, elas deixam uma mensagem de esperança. "Queremos agradecer o imenso carinho de todos da ACISSP por essa linda oportunidade de compartilharmos nossas experiências. Gratidão a todos os nossos clientes que ao longo do tempo se tornaram amigos, e aos novos clientes que a todo dia chegam para agregar mais a essa família maravilhosa: Bilisquinho. Gratidão a Deus por tantas vidas em nossas vidas."

(Assessoria de Imprensa ACISSP/CDL)

www.acissp.com.br

@acissp_ssparaíso

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI - MG ABERTURA DE LICITAÇÃO Proc. nº 47/23, Pregão Pres. nº 18/23, abertura dia 14/04/23, 08h30m, para "Aquisição de pneus novos (primeira vida), câmaras de ar e protetores". O edital está à disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal de Itamogi/MG, à Rua Olímpia E. M. Barreto nº 392, Lago Azul das 09h às 16h e no site www.itamogi.mg.gov.br. Maiores informações telefone (35) 3534-1104 e-mail licitacao@itamogi.mg.gov.br. 28/03/23 - Ronaldo Pereira Dias - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMOGI - MG através do Prefeito Municipal no uso de suas atribuições legais Ratifica e firma Contrato referente ao **Proc. nº 082/23, Inex. nº 014/23** cujo o objeto é "CREDENCIAMENTO de instituições financeiras para prestação de serviços bancários de recolhimento de tributos e demais receitas públicas municipais, através de DAM, em padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências, com prestação de contas por meio magnético dos valores arrecadados" com a empresa BANCO DO BRASIL S.A., CNPJ 00.000.000/0001-91, (24/03/23); **Proc. nº 083/23, Inex. nº 015/23** cujo o objeto é "CREDENCIAMENTO de instituições financeiras para prestação de serviços bancários de recolhimento de tributos e demais receitas públicas municipais, através de DAM, em padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências, com prestação de contas por meio magnético dos valores arrecadados" com a empresa COOPERATIVA DE CÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO REGIÕES DAS CULTURAS - SICREDI DAS CULTURAS RS/MG, CNPJ 90.729.369/0001-22, (24/03/23); homologa e firma Contrato ref. ao **Proc. nº 28/23, Preg. Pres. nº 13/23** cujo o objeto é "Aquisição de equipamentos e materiais médico-hospitalares" com as empresas: VALE COMERCIAL LTDA, CNPJ 71.336.101/0001-86, pelo valor global de R\$ 166.438,70; DIMEBRAS COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ 56.081.482/0001-06, pelo valor global de R\$ 2.136,00; CIRURGICA UNIAO LTDA, CNPJ 04.063.331/0001-21, pelo valor global de R\$ 82.350,79; EQSAUDE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, CNPJ 27.971.028/0001-22, pelo valor global de R\$ 3.990,00; Torna público: **1º Termo Aditivo Contrato nº 25/22** celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itamogi/MG e a empresa SIMOES & SELVA ASSISTENCIA MÉDICA LTDA, CNPJ 07.445.563/0001-32, (23/03/23); **1º Termo Aditivo Contrato nº 54/22** celebrado entre a Prefeitura Municipal de Itamogi/MG e a empresa CLÍNICA DE ULTRA SONOGRAFIA SOCIEDADE LTDA, CNPJ 02.513.826/0001-80, (27/03/23); objeto aditivo: prorrogação contratual com base no Art. 57, da Lei nº 8.666/93. Itamogi/MG - 28/03/23 - Ronaldo Pereira Dias - Prefeito Municipal

PARAÍSO em Seresta

APRESENTAÇÕES EM:

- Serenatas
- Serestas
- Eventos
- Comemorações

CONTATO: (35) 3531-4617 e (35) 3531-1897

JUSTIÇA

Ministros do STF e governo defendem redes reguladas; empresas rebatem

Tema está em debate em audiência pública no Supremo

Por Felipe Pontes
Repórter da Agência Brasil
BRASÍLIA

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de Estado se revezaram nesta terça-feira (28) em audiência pública na defesa da regulação das redes sociais, com algum grau de responsabilização das empresas que as ofertam ao público.

De outro lado, advogados de bigtechs como Google e Meta – donas de redes e aplicativos como YouTube, Instagram, Facebook e WhatsApp – contestaram a iniciativa, argumentando que isso não garantiria uma internet mais segura no Brasil. Eles defenderam que um ambiente digital mais saudável poderá ser alcançado com o aprimoramento da autorregulação já existente.

O tema está sendo debatido em audiência pública convocada pelos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, que são relatores de dois recursos que tratam do uso abusivo das redes sociais e pedem a remoção de conteúdos. "Esse é um tema de interesse de toda a sociedade", afirmou Fux em sua fala de abertura.

A questão de fundo dos processos é saber se trechos do Marco Civil da Internet estão de acordo com a Constituição, em especial o Artigo 19 da lei, que trata da remoção de conteúdo mediante ordem judicial. A audiência pública começou ontem pela manhã e segue até esta quarta-feira (29).

Na prática, contudo, as discussões englobam também os

projetos de lei que tramitam no Congresso para regular as redes sociais e a proteção da democracia no ambiente digital. Tais iniciativas, principalmente o chamado Projeto de Lei (PL) das Fake News, ganharam impulso após os atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília.

"Creio que é muito importante que o Congresso Nacional, de forma célere, delibere, para que tenhamos parâmetros legais para a atividade de plataformas digitais no Brasil, inspirados nas boas experiências internacionais", disse o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), relator do projeto de lei, na abertura da audiência.

Além de ministros do Supremo e de governo, bem como os representantes das plataformas, que também falaram durante a abertura dos trabalhos, está prevista a participação ainda de representantes do Ministério Público, da Associação Nacional de Jornais (ANJ), da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

PLATAFORMAS

Em nome da multinacional de tecnologia Meta - dona de Instagram, Facebook e WhatsApp - o advogado Rodrigo Ruf Martins argumentou ser falsa a ideia de que uma maior responsabilização civil das plataformas vá resultar num ambiente mais seguro para a internet brasileira.

Ele argumentou que os termos de uso das redes sociais da empresa, por exemplo, já preveem a remoção de conteú-

dos ligados a crimes como pedofilia e violação de direitos autorais e trouxe números segundo os quais a empresa promove a retirada voluntária de milhões de publicações de suas plataformas, sem que seja necessária nenhuma atuação do Estado.

O defensor também mencionou a parceria da Meta com o TSE, que resultou na remoção de publicações nocivas ao processo eleitoral, entre outras medidas, e afirmou, com base nos números apresentados, "que não houve omissão da empresa no combate aos conteúdos violadores durante as eleições de 2022 e também no 8 de janeiro".

"É preciso deixar muito claro que a integridade é uma parte extremamente relevante do modelo de negócios. Afinal os anunciantes jamais buscariam ligar suas marcas a conteúdos indesejados ou investir em plataformas que permitissem essa espécie de vale-tudo online dentro delas", afirmou Ruf Martins.

Ele citou quais seriam algumas das maiores ameaças à internet brasileira, na visão da Meta: a edição de medidas executivas que restrinjam o poder de moderação das plataformas, em nome da liberdade de expressão; projetos legislativos que preveem uma espécie de imunidade para autoridades nas redes; o acúmulo de ações judiciais que pedem a liberação de conteúdos moderados pelas plataformas.

O advogado-sênior do Google, Guilherme Cardoso Sanches, também ressaltou que a empresa remove milhões de

conteúdos anualmente de suas plataformas, sem que para isso seja preciso nenhuma legislação adicional e decisão judicial. "Só no Brasil, em 2022, o YouTube removeu mais de 1 milhão de vídeos que violaram políticas sobre desinformação, discurso de ódio, violência, assédio, segurança infantil, entre outros", pontuou.

"Responsabilizar as plataformas como se elas próprias fossem responsáveis pelos conteúdos que elas hospedam levaria a um dever genérico de monitoramento de todo o conteúdo produzido pelas pessoas, desnaturando completamente o ambiente plural da internet", disse o defensor.

Entre outros argumentos, Cardoso Sanches acrescentou que a atuação do Judiciário se faz necessária em casos limítrofes, em que haja dúvida a respeito da legalidade do conteúdo. Para o Google, criar leis e regras adicionais levará, na prática, não a uma maior celeridade na remoção de conteúdo, pelo contrário, pois restringirá a liberdade de autorregulação das plataformas.

"Além de ser o certo a fazer, agir responsabilmente faz bem para os negócios", afirmou o advogado. "Conteúdos ilícitos e danosos não nos trazem reais benefícios econômicos. Na verdade, sabemos que esse tipo de conteúdo corrói a confiança das pessoas, do público e dos anunciantes. Por conta disso que nós dedicamos tempo e recursos consideráveis para minimizar esse tipo de conteúdo em nossas plataformas", acrescentou.

Cachorrinho com quatro dias de vida foi parar dentro do cano



Reprodução

Bombeiros de plantão se comoveram com uma ocorrência, segunda-feira 27), por volta das 07h00. Um cachorrinho, com apenas quatro dias de vida, entrou dentro de uma caixa de gorduras e seguiu por dentro do encanamento em direção a rede de esgoto.

Bombeiros conseguiram rastrear a provável posição do cãozinho e começaram a romper o concreto. O tempo era fundamental, o bichinho poderia chegar até a rede e se afogar.

Acompanhando de perto os Bombeiros trabalharem, estavam um simpático garoti-

nho dono do cachorro e a mãe cachorra.

Nos dois primeiros cortes, o cãozinho já havia passado. Então, finalmente, no terceiro corte no concreto, ele foi avistado e retirado em segurança. O cãozinho já havia percorrido mais de três metros de distância dentro do cano.

A melhor notícia é que o cachorrinho estava bem e foi devolvido ao seu dono, um simpático garotinho e a mãe cachorra. A operação de salvamento durou quase 3 horas.

Em caso de emergências, ligue 193.

(ASS. COM. 2.ª PELOTAO CORPO BOMBEIROS SSP)

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso – MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão n.º 002/2023, Presencial, Processo n.º 042/2023, Registro de Preços n.º 002/2023, Tipo menor preço. Critério de Julgamento: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços e eventual contratação de empresa visando o fornecimento de lonas de dupla face, destinadas a cobertura das piscinas, a fim de manter a temperatura correta, bloqueando a ação dos raios ultravioleta e impedimento de luz, evitando a criação dos fungos, integrando as ações da Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. A abertura será dia 25 de ABRIL de 2023, às 13:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx35) 3539-7015, diariamente das 08:00 às 17:00 horas, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso – MG, 28 de MARÇO de 2023. FERNANDA CRISTINA PEREIRA – Pregoeira.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso – MG. Edital Resumido, Processo de Licitação, modalidade pregão presencial n.º 015/2023, Processo n.º 0131/2023, tipo licitatório: menor preço, critério de julgamento das propostas: menor preço por item. Objeto: Registro de preços para escolha mais vantajosa e eventual contratação de empresa, objetivando o fornecimento de gás liq, petróleo 13kg, gás liq, petróleo 45kg, galões de água mineral de 20 litros, copos de água de 200ml e botijão de gás vazio 13 kg destinados a atender diversas secretarias, com itens exclusivos para ME, EPP e MEI, itens com cota reservada para ME, EPP e MEI e itens de livre participação, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as necessidades da administração. A abertura será dia 14 de Abril de 2023, às 13:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.paraíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, na Praça Inês Ferreira Marcolini – nº 60, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx) 3539-7015, diariamente das 09 H às 16:30 H, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso – MG, 28 de março de 2023. FERNANDA CRISTINA PEREIRA - PREGOEIRA

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso – MG. Edital Resumido, Processo de Licitação, Modalidade Pregão Presencial n.º 014/2023, Processo n.º 129/2022, Registro de Preços n.º 008/2022, Tipo Menor preço por item. Objeto: registro de preços para contratação de fornecedor(es) objetivando a aquisição fórmulas nutricionais e suplementos nutricionais, com entrega parcelada, itens exclusivos para ME, EPP ou MEI, itens com cota reservada para ME, EPP ou MEI e itens de livre participação, pelo período de 12 (doze) meses, de acordo com as necessidades da administração. A abertura será dia 17 de abril de 2023, às 13:00:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, localizada na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, piso superior, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7015, diariamente das 9 h às 16h30min, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso – MG, 29 de março de 2023. Fernanda Cristina Pereira – Pregoeira.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso – MG. Processo de Licitação, modalidade Pregão Presencial n.º 022/2023, Processo n.º 165/2023, Registro de Preço n.º 013/2023, Tipo Menor Valor por item. Objeto: Registro de Preços para escolha mais vantajosa e eventual Contratação de empresa, objetivando a contratação de empresa destinada a prestação de serviços de repavimentação asfáltico em ruas e avenidas do município a serem definidas quando das contratações decorrentes, pelo período de 12 (doze) meses, conforme planilha orçamentária e memorial descritivo anexo ao processo. A abertura será dia 12 de março de 2023, às 09:00 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição no site: www.ssparaíso.mg.gov.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, localizada na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, piso superior, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (0xx35) 3539-7000 ou fone/fax (0xx35) 3539-7015, Ramal 7145, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso – MG, 23 de março de 2023. Fernanda Cristina Pereira – Pregoeira.

Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso – MG. Edital resumido, Processo de Licitação Nº 160/2023, Modalidade Pregão Eletrônico n.º 018/2023, Tipo Menor preço por item. Objeto: Pregão eletrônico visando a aquisição de materiais direcionados ao trabalho da Equipe Multiprofissional da Atenção Primária, integrando as atividades da Secretaria Municipal de Saúde, com entrega imediata, exclusivo para a participação de ME, EPP ou MEI. A abertura será dia 13 de Abril de 2023 às 09 horas. O edital completo e as demais informações relativas a presente licitação encontram-se à disposição nos sites: www.ssparaíso.mg.gov.br e www.bbmetlicitacoes.com.br e na Prefeitura Municipal, Gerência de Compras e Licitações, localizada na Praça Inês Ferreira Marcolini, nº 60, piso superior, Bairro Lagoinha, nesta cidade, fone (35) 3539-7015, diariamente das 9 h às 16h30min, onde poderão ser lidos, examinados e adquiridos. São Sebastião do Paraíso – MG, 28 de Março de 2023. Fernanda Cristina Pereira – Pregoeira.

Estelionatários usam página fake para aplicar golpe: paraense depositou R\$ 8 mil

Estelionatários continuam aplicando golpes utilizando-se de redes sociais. Na semana passada, um homem recebeu mensagem onde estava postada a foto de seu filho, informando que aquele era novo número pois o anterior havia apresentado problemas, e solicitando que fosse adicionado. Mal sabia que estava em

contato com um falsário, e não imaginava os problemas que viriam dali em diante.

O passo seguinte foi o estelionatário, que acreditou ser seu filho, lhe afirmar que tinha uma dívida a ser paga naquele dia (23/3), pediu sua ajuda e indicou o banco e número da conta e agência em Goiânia (nome de uma mu-

lher) para transferência. Como não tinha o dinheiro disponível, ele solicitou a um amigo que procedeu uma transferência no valor de R\$ 3 mil, e posteriormente, outra de R\$ 5 mil, pensando que estaria ajudando ao filho de seu amigo.

A desconfiança veio quando foi feito mais um pe-

didado de transferência, para outro banco e em nome de outra mulher, no valor de R\$ 7.898,00.

Em busca de providências cabíveis junto à instituição bancária para bloqueio e ressarcimento dos valores, procuraram a Delegacia de Polícia Civil solicitando lavratura de boletim de ocorrência.

Investidores registram queixa crime contra proprietário de consultoria financeira

Pelo menos quatro investidores procuraram a Delegacia de Polícia Civil para registrar boletim de ocorrência dando conta ter investido em uma empresa, e que na semana passada, dia 22, ficaram sabendo que o diretor havia deixado uma carta para sua secretária, avisando que não tinha mais nenhum dinheiro e teria se eva-

duado. Embora o registro tenha sido feito em São Sebastião do Paraíso, a empresa é de Ribeirão Preto, a B&B Capital. O inquérito foi colocado sob sigilo.

Os investidores paraenses relataram ter investido no mercado financeiro devido à credibilidade que a empresa transmitia junto a mais de dez mil investidores. Disseram

que há investidores conhecidos que aplicam dinheiro na empresa há mais de 10 e 15 anos, e que nunca souberam de nenhum problema anterior.

Conforme explicaram, a plataforma da empresa não mais dá acesso às solicitações de resgate de valores, e não se sabe sobre o paradeiro do responsável. Na semana pas-

sada um grupo de investidores de Ribeirão Preto foi à Central de Polícia Judiciária registrar boletim de ocorrência contra a B&B.

Não foi mencionado o valor que investidores paraenses teriam em aplicações. O caso vem sendo tratado como "estelionato consumado", e o inquérito transcorre em sigilo.

OPERAÇÃO ESTELIOS

Polícia Civil de Paraíso, Campo Belo e Lavras cumprem dez mandados judiciais em combate ao crime organizado



FOTOS: Reprodução

A Polícia Civil de Minas Gerais, por meio da Delegacia Regional de São Sebastião do Paraíso, com apoio do Departamento de Lavras e da Delegacia Regional de Campo Belo, realizou na manhã desta terça-feira (28/3), operação com aproximadamente 30 policiais que desarticulou organização criminosa atuante no Sul e Sudoeste do Estado.

A Operação Estelios cumpriu dez mandados judiciais, sendo cinco de prisão preventiva e cinco de busca e apreensão, em desfavor de integrantes de organização dedicada à prática de crimes de estelionato, receptação e lavagem de dinheiro. Os envolvidos têm idades entre 30 e 46 anos. "O grupo é investigado por cometer delitos aplicando golpes a cooperativas e empresas agrícolas, realizando compras fraudulentas de fertilizantes, sementes e outros insumos.

Foram apreendidos um



veículo e motocicletas supostamente produtos de lavagem de dinheiro, documentos falsos, aparelhos celulares e anotações que detalham a movimentação financeira do grupo. A Delegacia de Fraudes de São Sebastião do Paraíso verificou que os suspeitos enganaram empresas neste município, efetuando compras falsas de produtos agrícolas, passando-se por clientes. As cargas eram transportadas até

o município de Campo Belo, onde os integrantes as armazenavam, receptavam e revendiam os materiais. "Na primeira fase da Operação Estelios, ocorrida em 22 de agosto de 2022, policiais civis de São Sebastião do Paraíso, ao verificarem uma compra fraudulenta em andamento, acompanharam a entrega de fertilizantes até o município de Campo Belo, onde encontraram outras cargas semelhan-

tes em um galpão da organização criminosa, desviadas de cooperativa, de outro município.

No total, cerca de R\$ 130 mil em cargas desviadas foram recuperadas pelos policiais civis. "Nesta segunda fase da Operação deflagrada na manhã desta terça-feira (28/3), foram presos cinco integrantes do grupo, inclusive os líderes, além de apreendidos materiais que serão analisados na investigação.

Segundo o delegado Rafael Gomes, titular da Delegacia de Fraudes de São Sebastião do Paraíso, os suspeitos foram encaminhados para o Presídio em Campo Belo, indicados pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, estelionato e receptação.

A operação contou com policiais civis das Delegacias de São Sebastião do Paraíso, Lavras e Campo Belo. As investigações prosseguem.

(com informações da PCMG)

**Marquinho**
Prestador de Serviços
(35) 9.9103-2752
Reparos de Casa - Elétrica Residencial
Instalação de Tela de Proteção
Venda e Instalação de Piso Laminado e Vinílico

PANFLETEIRO

DISTRIBUO PANFLETOS COM
HONESTIDADE E ECONOMIA.
Tratar Rua Francisco Bruno, 100
Fones 3531-8747 ou 99103-5441
ANDRÉ LUIZ BOZELI

COLUNA MG

Rede de Notícias do Sindijori MG
www.sindijorimg.com.br

VOOS PARA BH COM MAIOR CAPACIDADE
A Azul Linhas Aéreas irá aumentar, a partir do início do mês de junho, a capacidade de assentos disponibilizados em seu voo com origem no Aeroporto Regional da Zona da Mata, localizado entre as cidades de Goianá e Rio Novo, para o Aeroporto de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte. Inaugurada em dezembro de 2022, a rota é atualmente operada pela subsidiária Azul Conecta, por meio de um avião monomotor modelo Cessna Gran Caravan, com capacidade para apenas nove passageiros. Desta forma, a partir do dia 2 de junho, os voos passam a ser operados pelo turboélice ATR 72-600, que pode transportar até 70 passageiros. (*Tribuna de Minas – Juiz de Fora*)

<https://tribunademinas.com.br/noticias/economia/21-03-2023/azul-aumenta-capacidade-de-voos-do-regional-para-bh-a-partir-de-junho.html>

MONTESCLARENSE É GRÃO MESTRE ESTADUAL

O montesclarenses Olímpio Antonio Maia Abreu, da loja maçônica “Estrela de Montes Claros”, foi eleito grão-mestre estadual do grande oriente da maçonaria do Brasil, criada em 1.822 e um dos artefícios da independência e proclamação da República. As outras duas obediências maçônicas reconhecidas são Grande Loja e Confederação Maçônica. (*Gazeta Norte Mineira – Montes Claros*)

<https://gazetanm.com.br/montes-clarense-eleito-grao-mestre-estadual/>

ROBÓTICA É TEMA DE EVENTO EM VARGINHA

A iniciativa de trazer a robótica para as aulas na Rede Municipal de Varginha vem de uma parceria entre Secretaria Municipal de Educação, Cefet e Sebrae Microrregião Varginha. O evento realizado no dia 25 de março contou com o apoio do SEBRAE e foi desenvolvido em dois formatos: palestra e oficina. O evento contou com a presença da Professora Maria Débora Garofalo, especialista no assunto, autora do Livro “Robótica com Sucata” e vencedora de prêmios nacionais e internacionais. (*Jornal O Debate – Varginha*)

<https://www.odebatenoticias.com.br/post/rob%C3%B3tica-educacional-foi-tema-de-evento-realizado-em-varginha>

POSTOS EM UBERLÂNDIA SÃO AUTUADOS

O Ministério Público Estadual (MPE), por meio do Procon-MG, autuou postos de combustíveis, em Uberlândia, por aumentos abusivos nos preços, praticados entre 25 de dezembro e 25 de fevereiro. O órgão também solicitou um inquérito policial para apurar abuso de poder econômico dos responsáveis pelos estabelecimentos. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) identificou o aumento no valor da gasolina e etanol sem justificativa, durante a Medida Provisória que mantinha a isenção sobre o recolhimento de Pis/Pasep, Cofins e Cide. Diante disso, foi instaurada uma investigação e fiscalização nos estabelecimentos, que haviam elevado os valores dos produtos (*Diário de Uberlândia – Uberlândia*)

<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/33289/postos-de-combustiveis-em-uberlandia-sao-autuados-por-aumento-abusivo-de-precos>

PRIMATA ENCONTRADO MORTO EM UBERABA

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do Departamento de Endemias e Zoonoses, encaminhou nesta segunda-feira, 27, para análise na Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte, material coletado de um primata que foi encontrado morto em Uberaba. O mico não tinha sinais de violência. Seu corpo foi localizado no domingo. O animal foi recolhido por agente do Departamento de Endemias e Zoonoses. Nesta segunda-feira foi realizada necropsia do mico. Parte dos órgãos do primata foi encaminhada para a Fundação Ezequiel Dias (Funed), em Belo Horizonte, para análise e identificação da causa do óbito. (*Jornal de Uberaba – Uberaba*)

<https://www.jornaldeuberaba.com.br/noticia/47331/primata-e-encontrado-morto-em-uberaba-e-material-e-enviado-para-exame-em-bh>

PREFEITURA REALIZA ENCONTRO COM EMPRESAS

Foi realizado o feedback do Coffee Job: um evento realizado pela Prefeitura de Pouso Alegre, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e Políticas Sociais, que tem como objetivo ressaltar às empresas sobre a importância da inclusão profissional ampliando as oportunidades de emprego para contratações inclusivas: Jovem aprendiz, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social. O evento contou com a parceria do Centro de Apoio ao Cidadão e a Associação do Comércio e Indústria de Pouso Alegre, com apoio dos do Senac, Libras Free, Cmeja e Cavalcante’s Consultoria. (*Jornal Diário Regional – Pouso Alegre*)

<https://jornaldiarioregional.com.br/2023/03/28/prefeitura-realiza-encontro-com-empresas-para-contratacao-inclusiva/>

“MINEIRIDADES” É INAUGURADA EM OURO PRETO

Em comemoração ao “Mês da Mulher”, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais/Comarca de Ouro Preto, inaugurará a exposição fotográfica “Mineiridades”, de Ane Souza. A abertura oficial será no dia 30 de março, às 17h30, no Salão do Júri, e as fotografias ficarão expostas até o dia 28 de abril, no Hall do Fórum. A entrada é livre para todos os públicos. A exposição “Mineiridades” tem por referência o projeto da fotógrafa, “Ouro Preto, por Ane Souza”, o maior banco de imagens público e gratuito da primeira cidade do Brasil a ser declarada patrimônio da humanidade. O projeto é uma importante ferramenta de divulgação da cidade histórica e de todo o Estado de Minas Gerais. (*Jornal O Liberal – Ouro Preto*)

<https://site.jornaloliberal.net/noticia/7943/exposicao-fotografica-mineiridades-de-ane-souza-inaugurada-no-forum-de-ouro-preto>



Mundo do trabalho e a importância da educação profissional

Vivemos um momento da história brasileira repleto de dúvidas e incertezas. E quando nos referimos à empregabilidade e ao mundo do trabalho as incertezas são ainda maiores.

O crescimento populacional das zonas urbanas Brasil afora e os diversos processos sociais que geram cada vez mais o êxodo rural são fatores que têm aumentado significativamente a quantidade de pessoas desempregadas e consequentemente gerado um volume maior de candidatos para poucas vagas de emprego.

Diante dessas condições o mundo do trabalho está mais exigente que em tempos passados. Cabe destacar que a expressão mercado de trabalho refere-se ao coletivo das organizações empresariais e institucionais nas quais os trabalhadores almejam atuar. Já o mundo do trabalho é uma expressão mais moderna que contempla não apenas as possibilidades de atuação em uma organização gerida e conduzida por terceiros, mas também as possibilidades do indivíduo ser o protagonista da sua empregabilidade e da geração da sua própria renda. Essa mudança de concepção terminológica engloba também o empreendedorismo como o “salvador dos desempregados”.

Nesse cenário de mudanças, incertezas e de competitividade intensa a educação tem se tornado ainda mais importante, afinal ela é o maior direito concebido aos cidadãos visando à transformação da realidade social dos indivíduos. É importante destacar que a legislação educacional federal estabelece que o objetivo principal da educação pública é preparar os indivíduos para o exercício da cidadania e para o trabalho.

É comum ouvir dos estudantes, desde os primeiros anos do ensino fundamental, que estão estudando porque desejam no futuro conseguir um “bom trabalho”. O tempo vai passando e as crianças e adolescentes ampliam suas percepções sobre a importância de possuir um trabalho que possa garantir-lhes uma qualidade de vida mais interessante e satisfatória, tanto para si, como para os seus, pois ouvem seus pais refletirem sobre isso cotidianamente em seus lares.

Essas crianças e adolescentes tornam-se jovens e as suas responsabilidades pessoais e sociais tendem a aumentar, além disso as suas necessidades individuais também se ampliam e a importância de possuir uma renda própria passa a ser a prioridade desses jovens.

Porém, ao buscarmos as suas primeiras oportunidades no mundo do trabalho eles percebem que estão diante de uma realidade para a qual não foram preparados pela escola, principalmente pelas públicas da maioria dos municípios brasileiros. Isso porque a educação básica pública do nosso país infelizmente não é básica apenas enquanto nível de educação (aqui estamos nos referindo à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio), mas sim básica em relação à profundidade dos conteúdos trabalhados com os estudantes e mais ainda em relação à sua preparação para atuar profissionalmente nessa fase da sua vida que por questões de natureza biológica e psicossocial já é tão complexa.

As constantes mudanças na legislação educacional brasileira ao longo da história têm colocado os jovens em idade de ensino médio como reféns de políticas públicas que nem sempre são planejadas e elaboradas pensando nos interesses da sociedade. Já tivemos no Brasil, nas décadas de 1970, 1980 e meados da década de 1990 a obrigatoriedade da profissionalização no ensino médio, tivemos a ruptura dessa obrigatoriedade de um ensino médio profissionalizante com a LDB de 1996 e mais adiante na primeira década dos anos 2000 tivemos a volta da possibilidade do ensino médio formar para profissões técnicas.

Mais recentemente tivemos a “desorganizada” reforma do ensino médio promovida pelo ex-presidente Michel Temer que visou à implementação do chamado “Novo Ensino Médio”, que na verdade de novo até agora não apresentou nada, mas refletiremos sobre essa “política pública desastrosa” em um próximo artigo.

Com tantas mudanças, idas e vindas, reformas e retrocessos de legislação o jovem brasileiro infelizmente não consegue se preparar para o mundo do trabalho na maioria das escolas públicas de ensino médio, afinal essas escolas não estão preparadas para garantir uma formação que seja suficiente para possibilitar o ingresso em atividades profissionais, ainda que em atividades básicas.

Diante dessa situação a juventude é jogada no mundo do subemprego tendo que atuar profissionalmente em atividades que não exigem nenhuma formação profissional, com baixos salários e condições de trabalho que não são as melhores, sendo ocupações profissionais nas quais terá poucas, ou melhor raras, possibilidades de crescimento profissional. Além disso, os modernos processos de *uberização* social estão levando os jovens a novas possibilidades de adquirir renda para si e para os seus através de atividades totalmente informais que não garantem os mínimos direitos trabalhistas e tão pouco segurança em seu contexto amplo.

A solução para esse caos social existe e não é recente: a educação profissional. Essa modalidade educacional prevista na Constituição Federal de 1988 e na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação tem como propósito formar o indivíduo para o exercício de profissões básicas (aquelas que possuem características de auxiliar, de assistente, etc.), para profissões técnicas de nível médio e para profissões técnicas de nível superior – os cursos superiores de tecnologia (que praticamente não são divulgados no Brasil).

A implementação de políticas públicas que garantam à população brasileira o acesso à educação profissional é urgente e necessária para que a realidade do mundo do trabalho seja modificada.

Governos estaduais e municipais precisam investir em educação profissional visando qualificar os trabalhadores para atender as necessidades da população em idade produtiva e também para atender as necessidades dos empregadores que muitas vezes ofertam vagas por falta de profissionais qualificados enfrentam dificuldades diversas para manter suas empresas em funcionamento e também para a expansão empresarial.

Exemplos de sucesso em relação à educação profissional são os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – popularmente conhecidos como IFs, as iniciativas dos governos estaduais de São Paulo com a rede de educação profissional “Centro Paula Souza”, a rede de educação profissional do Estado do Rio de Janeiro, e também as instituições do sistema S que ofertam educação profissional. A diferença entre essas as principais ofertantes de educação profissional é que os IFs e redes estaduais atendem a população sem a cobrança de taxas, com cursos 100% gratuitos, enquanto que as instituições do sistema S recebem grandes volumes de recursos financeiros oriundos das folhas de pagamento de salários das empresas que representam, pois há uma legislação que garante o repasse obrigatório de recursos para tais instituições. Além disso, o sistema S também capta recursos públicos em editais dos governos, gerando assim melhores condições para sua atuação em relação às outras instituições de educação profissional, e embora essa situação seja favorável às instituições do sistema S nem sempre ofertam cursos gratuitos e em quantidade suficiente para atender as demandas da população.

Pesquisas científicas apontam que trabalhadores que possuem cursos de qualificação profissional possuem melhores salários em relação àqueles que possuem apenas ensino médio. As mesmas pesquisas apontam ainda que os trabalhadores que possuem cursos técnicos de nível médio aumentam as suas condições de empregabilidade e seus salários também são maiores em relação aos trabalhadores que não possuem tal formação.

Assim, está claro que investir em educação profissional, seja na qualificação profissional ou em cursos técnicos, e mais ainda em cursos superiores de tecnologia, agrega valor aos currículos dos trabalhadores e ao mundo do trabalho seja no contexto municipal ou estadual.

Mundo do trabalho e educação profissional são duas temáticas que se relacionam diretamente e que necessitam da atenção dos governantes para a conscientização dos trabalhadores sobre a importância de se qualificarem e de buscarem oportunidades de formação.

A formação profissional em cursos que possuem qualidade pedagógica certamente garantirá aos jovens melhores condições de atuação profissional e isso culminará em melhor qualidade de vida.

DR. CÍCERO BARBOSA
atualmente é Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia, Educação Profissional, Ensino Superior e Trabalho na Prefeitura Municipal de São Sebastião do Paraíso, e professor no ensino médio da rede pública estadual. É Doutor em Educação Escolar (com tese na área de educação profissional) pela Faculdade de Ciências e Letras da UNESP - Universidade Estadual Paulista - Câmpus Araraquara (SP), Mestre em Educação Escolar pelo Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto (SP), especialista em Educação Empreendedora pela UFSJ - Universidade Federal de São João del Rei (MG), e graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (SP).



Entretanto

Renato Zupo*



PERSEGUIÇÃO A SÉRGIO MORO

Lembrem-se do que se disse aqui, e várias vezes: governos de esquerda historicamente são simpáticos ao crime e ao criminoso. Não é que o insflem, mas simplesmente não enfatizam o seu combate e não tratam a segurança pública como a prioridade que é em um país que só não ingressa no primeiro mundo por suas mazelas ligadas à violência urbana e rural e seus óbvios reflexos econômicos. A trama criminosa para liquidar Sérgio Moro e outros próceres da Lava Jato é apenas mais do mesmo, e assusta a indiferença do parlamento e o sarcasmo da Presidência da República quando um representante do Poder Legislativo Federal, e outras autoridades, são ameaçados de morte por uma facção criminosa. Já se disse, e concordo, que independente de Moro ser quem é, quando ameaçado ou perseguido, se está ameaçando e perseguindo ao Estado por via oblíqua – e o Estado nunca esteve tão indefeso como está hoje. Basta vermos a baderna criminosa que ocorre nas barbas das forças públicas no Rio Grande do Norte e adjacências. A rua é dos bandidos, como nunca antes foi tanto.

O SARCASMO LULISTA

Se eu tivesse sido condenado por Sérgio Moro e, por conta da decisão dele passasse mais de um ano preso, certamente teria divergências existenciais com meu alzug, ainda que a condenação fosse acertada e, no íntimo, eu concordasse com o castigo. Portanto, Lula não sentir a mínima pena de Sérgio Moro não somente é explicável, como também é humano. No entanto, o estadista Lula não pode afirmar categoricamente, como o fez, que Moro é um farsante, porque detrás da denúncia do atual senador há um trabalho de meses da Polícia Federal, que identificou a um bando armado de facção criminosa em plena execução do plano criminoso engendrado para liquidar Moro e outras autoridades ligadas à Operação Lava Jato. Ao fazê-lo, Luís Inácio age como cidadão comum e se esquece que sua atuação política depende de sua resiliência, sua capacidade de esquecer rancores do passado em nome da nação e das coalizões políticas que vai ter que protagonizar e engolir. Sem isso, ninguém governa.

PROTEÇÃO ÀS MULHERES OU CONTRA AS MULHERES?

Na calada da noite e sem muito alarde o Congresso aprovou micro alteração do Código Penal, criando-lhe o art. 147B, que tipifica como crime de violência psicológica doméstica: “Causar dano emocional à mulher que a prejudique e perturbe seu pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou a controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, chantagem, ridicularização, limitação do direito de ir e vir...”. Os tipos penais vagos são um perigo. O “constrangimento” expresso na nova lei, ou o “controle de ações”, e principalmente a “manipulação”, abrem margem para diversas interpretações, tão perigosas que qualquer conflito doméstico doravante pode acabar sendo resolvido em delegacias de polícia ou varas criminais. Manipula o marido que troca com a esposa um fim de semana na praia por um presente de aniversário mais luxuoso, por exemplo, ou o marido que pede à esposa que ajude a preparar o almoço antes dela sair para trabalhar? Ou seja, todo conflito doméstico virou crime. O companheiro não pode mais criticar mais veementemente a mulher, não pode discutir sua religião, roupas ou comportamentos. Quem é ou já foi casado que me responda: é possível um casamento sem rusgas? E quando é a mulher que pratica o fato, fica impune? Igualdade entre os gêneros acabou?

ROBINHO E A SURUBA.

Pende pedido de cumprimento de pena do ex-jogador Robinho, condenado por estupro coletivo na Itália. Como o Ministério das Relações Exteriores negou sua extradição para cumprimento de pena em um presídio italiano, agora nossos irmãos europeus pedem que ele cumpra a pena de nove anos de reclusão aqui. Na verdade, Robinho participou de sexo grupal, uma suruba como se dizia antigamente, e a mulher que atendia sexualmente a Robinho e aos amigos estava bêbada. Sexo grupal não necessariamente é contra a vontade da mulher envolvida, há quem goste e quem não goste. O problema é que a lei brasileira (e a italiana) atualmente dizem que a mulher bêbada não possui consentimento, equiparando-a à uma criança. Ela é vulnerável aos olhos da lei e incapaz de querer. Logo, sua vontade não conta. Bem, este entendimento é moderno. Antigamente, se transar com mulher bêbada desse cadeia, metade dos homens da minha geração teria sido condenado e preso em algum momento de sua juventude. Saber se a mulher está ou não bêbada o suficiente para consentir, ou caindo pelas tabelas e semi-inconsciente, pode ser uma tarefa difícil – porque geralmente o homem que está com ela bebeu no mesmo nível. São dificuldades práticas que somente quem vive a vida sabe que ocorrem. Desse jeito, solteiros e solteiras vão ter que andar com bafômetros individuais, doravante. Como dizia Guimarães Rosa, “Viver é muito perigoso”.

O DITO PELO NÃO DITO:

“Eu sou uma feminista da equidade, eu quero que o mundo público seja estruturado de uma forma que permita às mulheres avançarem igual aos homens nos campos profissional e político. É sobre isso que o feminismo deveria tratar. O feminismo não deveria tentar mudar as pessoas em suas vidas privadas, foi aí que ele deu errado”. (Camille Paglia, escritora e feminista norte americana).

Centro de Estética

Bulgari

Manicure / Pedicure / Depilação
Estética Corporal / Estética Facial
Reiki / Terapia Multidimensional

[35] 3531-5182

Paraisense vence 1ª etapa do Brasileiro de Rally Baja

Francine Rossi não tomou conhecimento dos adversários e venceu as duas provas realizadas no final de semana

Por Ralph Diniz

O motociclista paraisense Francine Rossi venceu a 17ª edição do Rally Rota Sudeste, realizado em São Manuel. A competição, que aconteceu no final de semana no interior de São Paulo, é a primeira etapa do campeonato Brasileiro de Rally Baja.

Bicampeão do certame nacional, Francine Rossi não tomou conhecimento dos adversários e venceu as duas etapas da prova, realizadas no sábado, 25, e domingo, 26. O piloto paraisense concluiu os mais de 400 quilômetros da disputa contra o relógio, com quatro trechos cronometrados, em 3 horas, 13 minutos e 35 segundos.

Nem mesmo o calor, a po-



Francine Rossi venceu a etapa realizada em São Manuel, no interior paulista



Paraisense busca o tricampeonato nacional de Rally Baja

FOTOS: Reprodução

eira, a areia e o cascalho foram capazes de segurar Rossi e sua Kawasaki K 450 XC. “Foram dois dias em um bom desempenho e com consistência para garantir o título do Rally Rota Sudeste. Foi uma prova muito rápida e muito técnica. Deu para a gente se divertir bastante e levar o título. Um excelente começo de temporada”, comemora competidor. A prova realizada em São Manuel conta pontos para a primeira e segunda etapa do campeonato nacional da categoria. A próxima parada do Brasileiro de Rally Baja será entre os dias 6 e 7 de maio, cidade de Botucatu, também no interior paulista, onde será realizado o Rally Cuesta. Em 2022, Francine Rossi conquistou o quarto lugar na competição.

COMUNICAR
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Moschetti
Fonoaudióloga | Crefono 5893/MG

NOVO LANÇAMENTO
APARELHOS AUDITIVOS
ReSound ONE
Único como sua audição

ReSound GN

FACILITAMOS SEU PAGAMENTO

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO
Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

acqua sport

ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO

NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.

VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.

HIDROGINÁSTICA
PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS

3531-4336

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG
ac.qua.sport@hotmail.com

A Câmara Municipal de Monte Santo de Minas-MG vem através do Presidente do Legislativo Municipal, Comissão Permanente de Licitações e Pregoeiro, tornar público a realização do seguinte procedimento licitatório: PRC 017/2023 - Pregão Presencial, nº 001/2023, objeto **Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de filmagem, gravação, edição e finalização das sessões ordinárias, extraordinárias, solenes ou especiais da Câmara Municipal de Monte Santo de Minas realizadas, salvo exceções, no prédio sede da Instituição.** Data 12/04/2023 - 09h00min. O Edital está à disposição dos interessados na sede da Câmara Municipal de Monte Santo de Minas/MG, pelo telefone (35) 3591-4055, ou pelo site www.montesatodeminas.mg.leg.br. Monte Santo de Minas/MG, 27 de março de 2023; Paulo de Castro, Presidente do Legislativo Municipal.

Dr. Eduardo Espósito de Faria

Oftalmologia

Clínica dos olhos,
Microcirurgia ocular,
Adaptação de Lentes de contato

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

VI Caminhada em Conscientização do Autismo

O Dia Mundial de Conscientização do Autismo, 2 de abril, terá evento em São Sebastião do Paraíso promovido pela AMAPP - Associação de Amigos dos Autistas e Psicóticos de São Sebastião do Paraíso. A VI Caminhada em Conscientização do Autismo acontecerá a partir das 09h00, a partir da Praça Comendador José Honório (Matriz).

A AMAPP é uma sociedade civil de caráter assistencial, filantrópica e sem fins lucrativos, com sede em São Sebastião do Paraíso. “Nosso público alvo são pessoas que apresentam diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo - TEA -, de todas as faixas etárias, que apresentem disfunção física, neurológica, sensorial, comunicacional, e/ou comportamental”, salienta João Bosco Pimenta Pedroso, presidente da entidade.

“Nossos objetivos são realizar avaliação funcional, estimulação precoce permitindo receber o máximo de estímulos, favorecendo seu melhor potencial de desenvolvimento, orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares, como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do cuidado, orientações e apoio às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que possam ampliar a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como inclusão escolar, social e/ou profissional”, salienta.

As ações são executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade, ressalta João Bosco, ao convidar a população a participar da VI Caminhada em Conscientização do Autismo. “Juntos teremos mais forças para desenvolver um atendimento de qualidade para toda nossa cidade e região”, enfatiza.

ROTARY CLUB: Projeto Imagine Sorrisos Brilhantes!

Na noite de segunda-feira (13/3) o Rotary Club de São Sebastião do Paraíso esteve no Lar Pedacinho do Céu, realizando um projeto de saúde e prevenção oral para crianças.

O Rotary foi contemplado com o Projeto Distrital “Imagine Sorrisos Brilhantes” onde foram distribuídos Kits de prevenção da saúde bucal, contendo escova, pasta de dente e um sabonete.

O companheiro André Cruvinel, profissional cirurgião odontológico, palestrou, apresentou vídeos e orientou as crianças a forma correta de escovar os dentes, garantindo uma boa higiene bucal.

Também participaram do evento os companheiros Adriano Borges, presidente da gestão 2022/23, Paulo Morais, Rejane Furtado, Josiane Dizaró e as damas da Casa da Amizade, Adriana Morais e Aline Cruvinel. Ao final, cada criança da instituição recebeu um kit de prevenção.

diskartucho
informática e papelaria

IMPRESSORAS
Manutenção e Vendas

Recarga de Cartuchos e Toner

Canon brother xerox
OKI LEXMARK RICOH EPSON

RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111 (35) 3558-5566
www.diskartucho.com.br

CONECTA
Tecnologia da Informação

Atendimento especializado em ambiente empresarial

MANUTENÇÃO E VENDA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
RECARGA DE CARTUCHO

Profissional certificado em servidores Microsoft e em boas práticas de TI (ITIL v3), com 30 anos de experiência

Av. Dr. Delfim Moreira, 1030 - Centro - 35 3558-4262 / 3531-6097
www.conectasp.com.br contato@conectasp.com.br

OTAIL FERREIRA
FOTOGRAFIA

◉ CASAMENTOS ◉ BODAS ◉ EVENTOS
◉ 15 ANOS ◉ ANIVERSÁRIOS
◉ FORMATURAS

TEL: (35) 99905-7705
(35) 98828-4383

otailferreira@hotmail.com
otail Ferreira

Prefeitura adquire novos veículos para a Secretaria de Obras



Bryan Felipe

A Prefeitura de São Sebastião do Paraíso começou a receber nesta segunda-feira, 27, caminhões que foram adquiridos para a execução das ações da Secretaria Municipal de Obras. Ao todo, são nove veículos: quatro caminhonetes modelo 8160 da Volkswagen e cinco caminhões basculantes da Iveco. Os novos veículos vêm para renovar uma frota que já estava sucateada e não conseguia atender às demandas das ações executadas pela pasta.

Conforme destaca o prefeito Marcelo Moraes, o in-

vestimento gira em torno de R\$ 3,8 milhões, e acaba com um problema que existia e era recorrente: máquinas que viviam dando manutenção e passavam boa parte do tempo paradas devido a problemas mecânicos.

Agora, com a chegada dos novos veículos, somado aos maquinários adquiridos no último ano, começa a se intensificar os trabalhos nas estradas rurais.

"Iremos iniciar a patrulha rural, serão quatro: uma patrol, uma pá carregadeira, uma retro e um caminhão, que irão entrar nas estradas para

poder realizar os trabalhos de recuperação dessas vias. Nossa ideia é fazer os trabalhos em pontos que antes não conseguimos chegar, levando material para que os servidores tenham condições de fazer um bom trabalho", ressalta.

A gestão concluiu assim um planejamento que foi realizado logo no início da Administração 2021/2024, renovando a frota de veículos e maquinários da Secretaria de Obras e dando condições de trabalho para que os servidores possam atender a toda a população da zona rural. (Secom Pref. SSP)

Sitiante é vítima de latrocínio em Itamogi: irmãos suspeitos do crime, são presos

O corpo do sitiante Jorge Morihiro Toyonaga, 65 anos, que residia na região rural Perobas, município de Itamogi, foi encontrado na manhã de segunda-feira (27), boiando em uma represa em sua propriedade, ocultado por alguns galhos. Ele foi vítima de latrocínio (roubo seguido de morte), sexta-feira (24/3). Suspeitos foram identificados e presos.

Policiais militares que foram alertados por testemunha após dar falta de "Sr. Jorge", verificaram que próximo à residência sede no sítio havia marcas e poças de sangue. Perita técnica da Polícia Civil constatou que a vítima apresentava marcas de violência na cabeça.

Informações recebidas levaram os policiais a dois irmãos, 30 e 31 anos de idade. Na casa do pai dos suspeitos, um deles foi encontrado, a princípio negou, mas acabou confessando a autoria do crime e contando detalhes como agiram.

Disse que tiveram a informação que no sítio "havia muito dinheiro guardado em um barril", e sexta-feira à tarde foram até lá, onde encontraram o sitiante sentado, fazendo manutenção em motosserra. Quando ele se levantou para dar partida na motosserra e inclinou o corpo, um dos irmãos lhe desferiu paulada na nuca. A vítima ficou atordoada e foi agarrada pelo pescoço, e levou um segundo golpe



Reprodução

na cabeça, desta vez com machado.

Do sítio a dupla levou um rifle calibre 22, aparelho celular, motosserras, máquina de roçar, soprador de café, máquina fotográfica e talonários de cheques. Parte do material foi vendido para dois receptores.

O pai dos suspeitos estava de posse da arma de fogo, máquina de roçar e motosserras escondidas em um cafézal, e também foi preso. Também foram presos dois recep-

tadores com quem foram encontrados materiais roubados. Segundo os suspeitos, algumas folhas de cheques do talonário foram entregues a um elemento ainda não localizado.

Na tarde de terça-feira (28), envolvidos no crime foram ouvidos na Delegacia de Polícia de Itamogi, e aguardava-se decisão judicial para determinar para qual presídio seriam conduzidos, que segundo informações poderia ser o de Monte Santo de Minas.

ESTÚDIO
FOTOCENTER
Weddings
Desde 1970

AVENIDA ITÁLIA - 1200

(35) 99877-8630 JUCELINO (35) 99833-7817 WALDEMAR (35) 99756-2938 JOZI

@JUCELINO.DIAS STUDIO FOTOCENTER

paraisonet
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 -sl03, Centro (35) 3531-6200
www.paraisonet.com.br

O FUTURO QUE QUEREMOS SE CONSTRÓI HOJE...

com comida no prato, lápis e caderno na mão!

Ajude agora para garantir um futuro melhor, no presente, a milhares de crianças!
Doe: lbv.org

73 ANOS



Quanto mais você investe, mais o Sicredi faz o bem!

Invista no Bem é uma ação solidária da Sicredi das Culturas RS/MG que doa porcentagens baseadas em investimentos.

Você investe, escolhe uma entidade sem fins lucrativos e nós doamos o valor percentual de acordo com o valor investido.

A doação é da Sicredi das Culturas RS/MG, nenhum valor é descontado do seu investimento ou rendimento.



Acesse o site e conheça as entidades que você pode ajudar.

invistanobem.com.br

Sicredi
Sicredi das Culturas RS/MG

SICOOB COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA. SICOOB NOSSOCRÉDITO - CNPJ - 22.760.839/0001-60

RELATÓRIO ANUAL 2022

PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao exercício contábil do ano de 2022, apresentamos a presente prestação de contas, na qual podemos observar a aplicabilidade do verdadeiro cooperativismo de crédito, por meio das ações e resultados obtidos, com a manutenção da nossa real causa de existência, trabalhar para os nossos cooperados.

Nos consolidamos em ser uma cooperativa acolhedora, inclusiva e de neutralidade política, principalmente em um ano de muitas polarizações políticas partidárias, o Sicoob Nossocrédito se manteve de forma respeitosa aos princípios do Estado Democrático de Direito zelando pela sustentabilidade econômica, ambiental, social, propagando a paz!

Certos que, superamos os nossos desafios e cumprimos as nossas metas. Assim, o Sicoob Nossocrédito é uma instituição financeira cooperativista relevante às comunidades onde se faz presente e referência ao sistema Sicoob ao qual faz parte.

Acreditamos na força propulsora produtiva de nossos cooperados, capaz de geração de riquezas e de desenvolvimento econômico social, certos que em 2023 construímos mais histórias de sucesso!

Caminhamos juntos aos novos desafios, sustentados pela fé, cooperação, princípios e valores cooperativistas, norteadores dos nossos trabalhos!
Um abraço cooperativista!

LEONARDO LIMA DIOGO

Presidente do Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho

Leonardo Lima Diogo

Conselheiros

Carlos Roberto Maia

Maria Hortência de Souza

Jairo Montaldi

João Carlos Pieroni

Rosemeyer Santos Ribeiro Pinto

Diretor Executivo de Negócios

Elias Martins Amorim

Diretora Executiva Administrativa

Vanderli dos Reis Amaral

Diretor Executivo de Risco, Controle e Compliance

Rogério de Pariz Loguercio

CONSELHO FISCAL

Coordenador

Luiz Carlos Pedrosa

Efetivos

Rodrigo Moura Pimenta

Mozair Ferreira Lara

Suplentes

Aluísio Volpi de Sousa

Dimar da Silva Costa

Marcelo Domingos Michelato da Silva

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA. – SICOOB NOSSOCRÉDITO – RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, N.º 927, BAIRRO CENTRO, CEP 37.950-000 – SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG - C.N.P.J. MF: 22.760.839/0001-60, NIRE Nº 31400002901 - EDITAL DE 1ª, 2ª E 3ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA. – SICOOB NOSSOCRÉDITO - no uso das atribuições legais e estatutárias (art. 24, caput e art. 44, II), CONVOCA os associados a esta Cooperativa Singular, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 11 (onze) de abril de 2023 (terça-feira), na Rua Dr. Placidino Brigagão, nº 927, Bairro Centro, Cep 37.950-000 – São Sebastião do Paraíso/MG, e também por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente em lojas virtuais Apple Store e Google Play, às 7h (sete horas) em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados, às 8h (oito horas) em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 9h (nove horas) com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício encerrado em 31/12/2022; c) relatório da auditoria externa emitido por Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; d) demonstrativo das sobras apuradas no exercício encerrado em 31/12/2022; 2. Destinação das sobras apuradas, deduzidas as parcelas para os fundos obrigatórios relativos ao exercício de 2022; 3. Estabelecimento da fórmula de cálculo a ser aplicada na distribuição de sobras com base nas operações de cada associado realizadas ou mantidas durante o exercício, excetuando-se o valor das cotas-partes integralizadas; 4. Deliberar sobre a revisão da Política e do Plano de Sucessão dos Administradores do Sicoob Nossocrédito; 5. Deliberar sobre a revisão da Política de Remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva do Sicoob Nossocrédito; 6. Deliberar sobre a reforma geral do Regimento Eleitoral do Sicoob Nossocrédito. 7. Deliberar sobre a Política Institucional de Governança Corporativa. 8. Deliberar sobre a Política Institucional de Controles Internos e Conformidade. 9. Assuntos Gerais de Interesse da cooperativa.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1. Deliberar sobre a reforma geral do Estatuto Social do Sicoob Nossocrédito; e 2. Assuntos Gerais de Interesse da cooperativa.

OBS.: 1. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrerá de forma SEMIPRESENCIAL, na Rua Dr. Placidino Brigagão, nº 927, Bairro Centro, Cep. 37.950-000 – São Sebastião do Paraíso/MG, e também por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente em lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site do Sicoob Nossocrédito no seguinte caminho: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobnossocredito>.

2. A votação dos itens da ordem do dia ocorrerá exclusivamente por meio do aplicativo Sicoob Moob e terá a duração máxima de 30 (trinta) minutos ininterruptos, a contar do encerramento da apresentação dos assuntos da ordem do dia.

3. Considerando que este edital será divulgado aos associados por meio de Comunicado publicado no site do Sicoob Nossocrédito, não será feita a sua leitura durante a AGOE visando agilizar os trabalhos.

São Sebastião do Paraíso (MG), 24 de Março de 2023.

LEONARDO LIMA DIOGO

Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCRÉDITO LTDA. - SICOOB NOSSOCRÉDITO

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da cooperativa financeira SICOOB NOSSOCRÉDITO. Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

1. Contexto Sicoob
Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade
Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.
Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa
O SICOOB NOSSOCRÉDITO é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito
Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 91,37% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa
A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas. Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balanços mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central. Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria
É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2022, o SICOOB NOSSOCRÉDITO registrou o total de 15 (quinze) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Das reclamações, 7 (sete) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2022. Unidade de Apresentação: reais.

Grandes números	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	80,96%	22.287.909,33	12.316.304,56
Patrimônio Líquido	21,71%	110.962.431,97	91.167.334,60
Ativos	17,17%	728.691.828,95	621.905.738,56
Depósitos na Centralização Financeira	24,83%	247.940.259,87	198.622.849,47

Número de cooperados	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	7,06%	22.483	21.000
Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Carteira Rural	56,84%	62.104.115,28	39.598.171,40
Carteira Comercial	7,28%	388.636.939,63	362.265.948,26
Total	12,16%	450.741.054,91	401.864.119,66

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 24,21% da carteira, no montante de R\$ 109.062.849,05.

Captações	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	7,83%	108.871.058,18	100.966.328,20
Depósitos sob aviso	(65,18%)	55.903,37	160.562,24
Depósitos a prazo	10,83%	259.131.907,39	233.814.608,33
LCA	10,79%	114.182.546,74	103.066.120,13
LGI	101,52%	56.412.552,81	27.993.394,43
Total	15,59%	538.653.968,45	466.001.013,33

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 26,21% da captação, no montante de R\$ 159.751.198,93.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	22,31%	101.231.466,40	82.763.520,67

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL Em Reais		Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			728.691.828,95	621.905.738,56
DISPONIBILIDADES	4	7.133.587,82	5.378.771,39	3.771.391,39
INSTRUMENTOS FINANCEIROS			724.018.012,71	607.327.187,82
Títulos e Valores Mobiliários	5	16.663.717,30	-	-
Relações Interfinanceiras			247.940.259,87	198.622.849,47
Centralização Financeira	4	247.940.259,87	198.622.849,47	-
Operações de Crédito	6	450.741.054,91	401.864.119,66	-
Outros Ativos Financeiros	7	8.672.980,63	6.840.218,69	-
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO			(19.874.759,77)	(24.909.017,81)
(-) Operações de Crédito	6	(19.205.109,23)	(24.363.369,62)	-
(-) Outras	7.1	(669.650,54)	(545.648,19)	-
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	1.203.377,77	1.193.639,34	-
OUTROS ATIVOS	9	822.512,91	2.117.207,27	-
INVESTIMENTOS	10	-	14.586.077,60	-
IMOBILIZADO DE USO	11	22.432.642,88	22.004.816,15	-
(-) DEPRECIACÃO	11	(7.043.545,37)	(5.792.943,20)	-
TOTAL DO ATIVO			728.691.828,95	621.905.738,56
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			728.691.828,95	621.905.738,56
DEPÓSITOS	12	368.058.868,94	334.941.498,77	-
Depósitos à Vista			108.871.058,18	100.966.328,20
Depósitos Sob Aviso			55.903,37	160.562,24
Depósitos a Prazo			259.131.907,39	233.814.608,33
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			236.476.976,86	183.596.015,84
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	170.595.099,55	131.059.514,56	-
Relações Interfinanceiras			51.958.489,81	36.406.585,92
Repasses Interfinanceiros	14	51.958.489,81	36.406.585,92	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	1.205.963,01	3.874.145,45	-
Outros Passivos Financeiros	15	12.717.424,49	12.255.769,91	-
PROVISÕES	16	4.931.594,34	4.405.997,98	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	1.807.450,96	1.989.279,69	-
OUTROS PASSIVOS	18	6.454.505,88	5.805.611,68	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	110.962.431,97	91.167.334,60	-
CAPITAL SOCIAL			15.849.088,12	14.009.430,49
RESERVAS DE SOBRES			89.596.567,13	74.149.592,33
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS			5.516.776,72	3.008.311,78
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			728.691.828,95	621.905.738,56

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRES OU PERDAS

Em Reais		Notas	2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			55.020.091,40	100.944.786,59	60.184.846,70
Operações de Crédito			39.118.163,89	72.564.696,34	50.094.464,51
Ingressos de Depósitos Interooperativos	4 (a)	15.901.927,51	28.380.090,25	10.090.382,19	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			(31.671.631,91)	(61.077.087,29)	(32.932.695,83)
Operações de Captação no Mercado	12 d)	(29.370.680,45)	(53.275.526,18)	(20.329.989,82)	-
Operações de Empréstimos e Repasses	14 c)	(1.588.301,06)	(2.949.079,48)	(2.108.275,27)	-
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(712.649,50)	(4.852.481,83)	(10.494.430,74)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			23.348.460,39	39.867.699,30	27.252.150,87
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/IMPÓSITOS E DESPESAS OPERACIONAIS			(7.334.924,79)	(15.466.209,35)	(12.863.290,65)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	3.043.594,39	5.820.671,09	5.747.997,22	-
Renditas de Títulos	24	2.400.937,01	4.716.249,75	3.541.623,28	-
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(7.142.159,44)	(13.784.417,44)	(10.605.814,00)	-
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(7.422.867,98)	(14.210.314,82)	(12.916.038,03)	-
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(120.575,88)	(221.580,77)	(373.974,96)	-
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	2.987.904,34	4.527.761,68	3.803.286,34	-
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(1.071.757,23)	(2.414.538,84)	(2.060.380,48)	-
PROVISÕES			(230.514,48)	(471.684,45)	(69.053,40)
Provisões/Reversões para Contingências			(256.318,71)	(331.260,96)	(35.087,64)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas			25.804,23	(140.423,49)	(33.965,76)
RESULTADO OPERACIONAL			15.793.021,12	23.929.805,50	14.319.806,82
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	138.791,14	105.440,37	(162.583,15)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			15.931.812,26	24.035.245,87	14.157.223,67
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20	(433.416,38)	(887.638,30)	(1.048.982,81)	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados			(261.159,85)	(542.403,10)	(801.715,15)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados			(172.256,51)	(345.235,20)	(445.267,66)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS			(523.698,24)	(899.698,24)	(793.936,30)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES			14.974.697,66	22.287.909,33	12.316.304,56

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais		2º Sem. 2022
----------	--	--------------

...CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Em Reais			
	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A RESERVAR LEGAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESPECIAL
Saldos em 31/12/2020	14.502.209,88	(25.871,33)	64.791.300,16	222.270,91
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:				
Constituição de Reservas	-	-	1.070.777,89	(1.070.777,89)
Distribuição de sobras para associados	567.356,14	-	-	(742.643,86)
Mudanças de Capital:				
Por Substituição/Realização	135.091,12	2.904,86	-	138.995,98
Por Devolução (-)	(1.112.805,30)	-	-	(1.112.805,30)
Cancelamento de Capital	(66,60)	-	-	(66,60)
Reversão/Realização de Fundos	-	-	128.892,12	128.892,12
Sobras no Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	12.316.364,56	12.316.364,56
Destinações das Sobras do Período:				
Fundo de Reserva	-	-	8.964.015,05	(8.964.015,05)
FATES - Atas Cooperativas	-	-	(576.043,93)	(576.043,93)
FATES - Atas Não Cooperativas	-	-	(795.425,52)	(795.425,52)
Saldos em 31/12/2021	14.832.396,36	(22.966,47)	73.507.322,32	222.270,91
Saldos em 31/12/2021	14.832.396,36	(22.966,47)	73.507.322,32	222.270,91
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:				
Distribuição de sobras para associados	2.820.779,47	-	-	(3.088.311,78)
Por Substituição/Realização	416.712,46	(141.084,49)	-	275.627,97
Por Devolução (-)	(656.149,81)	-	-	(656.149,81)
Reversão/Realização de Fundos	-	-	223.143,77	223.143,77
Sobras no Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	22.287.909,33	22.287.909,33
Destinações das Sobras do Período:				
Fundo de Reserva	-	-	15.446.974,80	(15.446.974,80)
FATES - Atas Cooperativas	-	-	(1.103.355,34)	(1.103.355,34)
FATES - Atas Não Cooperativas	-	-	(443.946,24)	(443.946,24)
Saldos em 31/12/2022	16.818.898,16	(164.636,96)	88.374.207,12	222.270,91
Saldos em 31/12/2022	16.818.898,16	(164.636,96)	88.374.207,12	222.270,91
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:				
Distribuição de sobras para associados	2.820.779,47	-	-	(3.088.311,78)
Por Substituição/Realização	416.712,46	(141.084,49)	-	275.627,97
Por Devolução (-)	(656.149,81)	-	-	(656.149,81)
Reversão/Realização de Fundos	-	-	223.143,77	223.143,77
Sobras no Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	14.974.687,56	14.974.687,56
Destinações das Sobras do Período:				
Fundo de Reserva	-	-	15.446.974,80	(15.446.974,80)
FATES - Atas Cooperativas	-	-	(1.103.355,34)	(1.103.355,34)
FATES - Atas Não Cooperativas	-	-	(443.946,24)	(443.946,24)
Saldos em 31/12/2022	16.818.898,16	(164.636,96)	88.374.207,12	222.270,91

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Em Reais			
	Notas	2º Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		15.931.812,26	24.035.245,87	14.197.223,67
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	(1.831.416,70)	(1.831.416,70)	(525.877,78)
Distribuição de Sobras e Dividendos	28	-	(631.895,92)	(269.057,37)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	712.649,50	4.852.481,63	10.494.430,74
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	(25.804,23)	140.423,49	33.965,76
Provisões/Reversões Não Operacionais	31	(19.838,10)	-	19.245,99
Provisões/Reversões para Contingências	30	256.318,71	331.260,96	35.087,64
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(263.924,36)	(340.787,57)	(52.064,53)
Depreciações e Amortizações	26	734.606,62	1.450.042,51	1.407.870,33
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		15.494.402,70	28.205.354,27	25.200.825,17
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Operações de Crédito		(3.859.368,56)	(57.915.060,17)	(64.122.029,51)
Outros Ativos Financeiros		(1.151.165,86)	(2.340.589,12)	(2.339.966,06)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(132.017,38)	(9.738,43)	(1.192.869,20)
Outros Ativos		1.847.209,25	1.294.694,36	(1.677.565,61)
(Aumento)/Redução em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(5.736.904,74)	7.904.729,98	(5.075.555,04)
Depósitos sob Aviso		3.332,12	(104.658,87)	(51.002,92)
Depósitos a Prazo		16.192.589,59	25.317.299,06	(42.519.892,18)
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(9.130.661,18)	39.535.584,99	68.638.993,49
Relações Interfinanceiras		11.304.424,35	15.551.903,89	10.870.253,07
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.303.528,41)	(2.668.182,44)	(2.940.912,46)
Outros Passivos Financeiros		12.070.447,48	461.654,58	97.820,79
Provisões		-	53.911,91	(14.589,82)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		496.557,68	(26.089,70)	191.487,40
Outros Passivos		(2.079.899,09)	(210.804,04)	1.230.893,09
FATES - Atas Cooperativas		(1.103.355,34)	(1.103.355,34)	(576.043,93)
FATES - Atas Não Cooperativas		(443.946,24)	(443.946,24)	(795.425,52)
Imposto de Renda Pago		-	(598.245,29)	(56.395,29)
Contribuição Social Pago		-	(445.132,04)	(41.351,56)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		32.468.115,37	52.459.331,36	(15.173.325,69)
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Sobras da Central Recebidos		-	431.895,92	369.057,37
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.831.416,70	1.831.416,70	525.877,78
Aquisição de Imobilizado de Uso		(167.148,68)	(627.267,07)	(1.165.986,23)
Aquisição de Investimentos		(1.831.416,70)	(2.077.639,70)	(785.016,86)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(167.148,68)	(441.594,15)	(1.056.068,66)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		152.652,85	275.027,97	138.595,98
Devolução de Capital à Cooperativas		(138.728,69)	(456.149,81)	(1.112.805,30)
Emissão de Capital		-	-	(46,00)
Distribuição de Sobras para Associados Pago		-	(697.532,31)	(742.643,86)
Reversão/Realização de Fundos		223.143,77	223.143,77	128.892,12
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		227.067,93	(945.510,38)	(1.588.801,14)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		32.535.034,62	51.072.226,83	(17.818.201,49)
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	222.535.813,07	204.001.620,86	221.819.822,35
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	255.070.847,69	255.070.847,69	204.001.620,86
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		32.535.034,62	51.072.226,83	(17.818.201,49)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBEIS

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCREDITO LTDA. - SICOOB NOSSOCREDITO
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional
A COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSOCREDITO LTDA. - SICOOB NOSSOCREDITO, doravante denominado SICOOB NOSSOCREDITO, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05/06/1986, filiada à COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.
O SICOOB NOSSOCREDITO, sediado à RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, N° 927, CENTRO, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, possui 11 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG, PRATÁPOLIS - MG, ITAMOGI - MG, JACUÍ - MG, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG, PASSOS - MG, ITAÚ DE MINAS - MG, RIBEIRÃO PRETO - SP.
O SICOOB NOSSOCREDITO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:
(i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
(ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional - CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.
Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.
As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 14/02/2023.
2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação
a) Mudanças em vigor
Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022.
Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.
Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.
Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;
ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.
Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.
Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021: a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:
i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;
ii) a recepção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;
iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:
a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;
b) mensurar os passivos:
b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;
b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.
Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº 37.
Consolidação do Cosif: no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.
Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.
Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022: a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normalização do Banco Central do Brasil. Define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.
Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normalizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.
b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros
A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:
Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.
A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.
Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.
O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.
Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.
Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.
Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º/1/2022.
Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.
Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.
Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.
Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.
Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.
2.2 Continuidade dos Negócios
A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.
O SICOOB NOSSOCREDITO contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.
Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.
3. Resumo das Principais Práticas Contábeis
a) Apuração do Resultado
Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.
Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.
De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.
b) Estimativas Contábeis
Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.
c) Caixa e Equivalentes de Caixa
Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.
e) Títulos e Valores Mobiliários
A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.
f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira
Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.
g) Operações de Crédito
As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos

...CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

o) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

q) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

t) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

u) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos - Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo - exceto outros valores e bens - for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *"impairment"*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

w) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Instrumentos Financeiros

O SICOOB NOSSOCRÉDITO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	7.133.587,82	5.378.771,38
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a) - nota 33.2	247.940.259,87	198.822.849,47
TOTAL	255.073.847,69	204.001.620,85

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIIMINAS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Interooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos da Centralização Financeira - nota 33.2	15.901.927,51	28.380.090,25	10.090.382,19

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação em Cooperativa Central De Crédito - nota 33.2	16.663.717,34	-	-	-
TOTAL (a) (b)	16.663.717,34	-	-	-

(a) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial - MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme a Resolução CMN nº 4.817/2020.

(b) Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6. Operações de Crédito

Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	124.817.667,99	154.867.673,48	279.685.341,47	105.910.112,64	159.685.174,73	265.595.287,37
Financiamentos	29.682.579,47	79.269.018,69	108.951.598,16	20.178.050,91	76.492.609,98	96.670.660,89
Financiamentos Rurais	43.579.904,18	18.524.211,10	62.104.115,28	24.703.812,97	14.894.358,43	39.598.171,40
Total de Operações de Crédito	198.080.151,64	252.660.903,27	450.741.054,91	150.791.976,52	251.072.143,14	401.864.119,66
(c) Provisões para Operações de Crédito	(8.484.318,29)	(10.720.790,94)	(19.205.109,23)	(9.534.256,60)	(14.829.113,02)	(24.363.369,62)
TOTAL	189.595.833,35	241.940.112,33	431.535.945,68	141.257.719,92	236.243.030,12	377.500.750,04

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA - Normal	23.129.604,45	12.951.836,65	16.761.913,53	52.843.354,63	-	47.101.490,14	-
A - 0,50% Normal	76.961.076,94	58.082.400,22	30.540.790,63	165.584.267,79	(827.921,42)	127.552.809,84	(837.764,05)
B - 1% Normal	90.108.290,50	23.007.860,33	10.097.980,32	123.214.131,15	(1.292.121,47)	107.334.332,60	(1.073.343,33)
B - 1% Vencidas	832.304,51	-	-	832.304,51	(8.323,13)	115.598,98	(1.155,99)
C - 3% Normal	52.269.977,09	12.072.431,98	3.669.636,81	68.012.045,88	(2.040.361,46)	70.382.016,26	(2.111.460,49)
C - 3% Vencidas	1.286.412,32	-	82.188,64	1.368.600,96	(41.058,11)	1.110.561,52	(33.316,85)
D - 10% Normal	14.962.349,65	2.024.142,18	951.597,35	17.938.089,18	(1.793.809,00)	21.183.777,42	(2.118.165,28)
D - 10% Vencidas	1.548.672,03	132.345,66	-	1.681.017,69	(168.091,85)	363.314,38	(36.331,44)
E - 30% Normal	2.293.607,06	199.119,54	-	2.492.726,60	(747.818,06)	5.447.236,97	(1.834.171,09)
E - 30% Vencidas	2.900.096,41	311,14	-	2.900.407,55	(870.122,35)	2.287.899,15	(890.369,75)
F - 50% Normal	966.762,56	87.899,83	-	1.054.662,39	(524.376,28)	1.199.380,68	(579.893,38)
F - 50% Vencidas	2.796.619,01	-	-	2.796.619,01	(1.398.309,59)	3.020.214,54	(1.510.107,27)
G - 70% Normal	927.476,11	67.845,91	-	995.322,02	(696.585,49)	2.302.386,02	(1.611.670,21)
G - 70% Vencidas	573.788,41	24.533,47	-	598.321,88	(419.825,35)	624.258,62	(436.981,17)
H - 100% Normal	3.488.432,40	-	-	3.488.432,40	(3.488.432,40)	4.561.356,05	(6.501.356,05)
H - 100% Vencidas	4.647.872,02	301.681,25	-	4.949.553,27	(4.949.553,27)	6.397.486,32	(5.397.486,32)
Total Normal	265.099.576,76	108.493.426,64	62.021.926,64	435.614.930,04	(11.351.425,58)	388.964.785,95	(16.267.629,83)
Total Vencidas	14.585.744,71	458.171,52	82.188,64	15.126.104,87	(7.853.683,65)	12.899.333,71	(8.095.748,79)
Total Geral	279.685.341,47	108.951.598,16	62.104.115,28	450.741.054,91	(19.205.109,23)	401.864.119,66	(24.363.369,62)
Provisões	(17.178.977,64)	(1.567.733,31)	(461.398,23)	(19.205.109,23)	-	(24.363.369,62)	-
Total Líquido	262.506.363,83	107.383.864,76	61.642.717,05	431.535.945,68	-	377.500.750,04	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	42.405.408,34	82.412.259,65	154.867.673,48	279.685.341,47
Financiamentos	4.256.567,34	25.426.012,13	79.269.018,69	108.951.598,16
Financiamentos Rurais	5.347.020,00	38.232.884,18	18.524.211,10	62.104.115,28
TOTAL	52.008.995,68	146.071.155,96	252.660.903,27	450.741.054,91

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2022	% da Carteira
Sector Privado - Comércio	27.286.121,54	9.751.161,13	-	37.037.282,67	8,21%
Sector Privado - Indústria	4.067.999,01	3.483.083,81	-	7.551.082,82	1,67%
Sector Privado - Serviços	59.618.368,28	17.894.975,31	-	77.513.343,59	17,20%
Pessoa Física	186.671.140,97	77.542.641,69	60.112.875,34	324.326.658,00	71,95%
Outros	2.061.691,68	299.736,16	1.991.230,94	4.352.658,78	0,97%
TOTAL	279.685.341,47	108.951.598,16	62.104.115,28	450.741.054,91	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	24.363.369,62	23.503.721,51
Constituições/Reversões no período	3.879.702,61	9.707.790,05
Transferência para prejuízo no período	(9.037.963,00)	(8.848.141,94)
Saldo Final	19.205.109,23	24.363.369,62

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	12.895.833,34	2,72%	9.302.505,48	2,24%
10 Maiores Devedores	15.839.489,27	3,51%	15.839.489,27	3,51%
50 Maiores Devedores	167.602.288,23	35,40%	154.121.503,54	36,89%

Compõe o saldo da concentração de devedores das operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	16.565.427,12	9.805.237,75
Valor das operações transferidas no período	9.886.577,75	9.576.061,79
Valor das operações recuperadas no período	(2.310.302,85)	(1.478.129,36)
Valor das operações renegociadas no período	(853.284,05)	(654.857,12)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(394.361,71)	(682.885,94)

... CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

11. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Móveis e Equipamentos em Estoque			1.496,00	1.496,00
Imobilizado em Curso (a)	133.354,88		121.374,88	
Terrenos	5.470.709,30		5.470.709,30	
Edificações	6.616.207,07		6.616.207,07	
Instalações	10%	1.264.518,58	1.332.721,82	
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	2.556.609,24	2.473.276,68	
Sistema de Processamento de Dados	20%	4.060.707,22	3.943.473,07	
Sistema de Segurança	10%	713.938,31	702.509,50	
Sistema de Transporte	20%	749.960,68	606.809,50	
Beneficiárias em Imóveis de Terceiros		265.141,57	236.238,32	
Total de Imobilizado de Uso		22.432.642,88		22.004.816,18
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(11.320.878,07)		(11.056.228,95)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(916.577,44)		(987.018,64)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(4.535.611,02)		(3.711.508,77)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(179.564,98)		(177.323,81)
(-) Depreciação Beneficiárias em Imóveis de Terceiros		(90.913,86)		(80.862,03)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(17.043.545,37)		(15.992.943,20)
TOTAL		5.389.097,51		6.011.872,98

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	108.871.058,18		100.966.328,20	
Depósito Sob Aviso (b)	55.903,37		160.562,24	
Depósito a Prazo (c)	258.720.810,96	411.096,43	233.814.808,33	
TOTAL	367.647.772,51	411.096,43	334.941.698,77	

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

(c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	30.720.704,71	8,62%	55.596.567,79	11,69%
10 Maiores Depositantes	123.805.230,04	22,64%	124.144.022,17	26,10%
50 Maiores Depositantes	218.059.176,56	39,87%	200.785.524,28	42,22%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

(d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(3.514,42)	(6.866,55)	(8.895,74)
Despesas de Depósitos a Prazo	(16.391.083,85)	(30.134.638,63)	(15.748.598,53)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(6.168.096,66)	(14.434.211,98)	(3.510.747,62)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(4.384.819,20)	(7.894.253,25)	(338.744,43)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(413.186,12)	(605.555,77)	(723.003,50)
TOTAL	(29.370.680,45)	(63.275.526,18)	(20.329.989,82)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	56.412.552,81		27.993.394,43	
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	114.182.546,74		103.066.120,13	
TOTAL	170.595.099,55		131.059.514,56	

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicob	34.885.028,47	10.146.327,50	21.697.772,24	9.679.158,93
Recursos da Central – nota 33.2	856.464,53	6.270.669,31	1.147.529,02	3.882.125,73
TOTAL	35.541.493,00	16.416.996,81	22.845.301,26	13.561.284,66

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicob correspondem a uma média de 7,78% ao ano, com vencimento até 09/2023. As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 5,99% ao ano, com vencimento até 03/2028.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Sicob	584.347,34	535.830,78	3.754.305,27	
Repasses do País – Banco do Brasil		85.764,92		119.840,18
TOTAL	584.347,34	621.615,67	3.754.305,27	119.840,18

As taxas de juros praticadas nas operações de empréstimo com o Banco Sicob correspondem a uma média de 8,65% ao ano, com vencimento até 12/2024. As operações com Recursos do Banco do Brasil correspondem a uma taxa média de 3% ao ano, com vencimento até 10/2025.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Banco Cooperativo Sicob S.A. - Banco Sicob	(1.358.536,02)	(2.534.725,59)	(1.852.074,23)
Cooperativa Central	(225.549,31)	(407.563,03)	(262.460,85)
Outras Instituições	(4.097,73)	(6.790,86)	(3.740,19)
TOTAL	(1.588.301,06)	(2.949.079,48)	(2.108.275,27)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	12.515.901,95		11.797.718,77	
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	9.117,30		3.200,84	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	192.405,24		454.850,30	
TOTAL	12.717.424,49		12.255.769,91	

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 17.470,33); Ordens de Pagamento (R\$ 12.498.291,62); e outros (R\$ 140,00);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 143.750,03); Municipais (R\$ 41.337,26); e outros (R\$ 7.317,95).

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	688.021,90	39.186,76	551.850,23	34.935,94
Provisão Para Contingências (b)		4.204.383,68		3.819.210,81
TOTAL	688.021,90	4.243.572,44	551.850,23	3.854.146,75

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobranças concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa era responsável por cobranças e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Cobranças Prestadas	25.559.090,08	19.758.755,45
TOTAL	25.559.090,08	19.758.755,45

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	313.169,01	313.169,01	287.889,55	287.889,55
COFINS	1.536.981,07	1.536.981,07	1.412.913,71	1.412.913,71
Outras Contingências	2.354.233,60	2.400.765,46	2.118.407,55	2.111.925,72
TOTAL	4.204.383,68	4.250.915,54	3.819.210,81	3.812.728,98

Segundo a assessoria jurídica do SICOOP NOSSOCRÉDITO, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 445.381,81. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	887.638,30		1.043.377,33	
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	28.842,58		33.346,72	
Impostos e Contribuições sobre Salários	591.295,88		525.574,74	
Outros	299.673,80		386.980,91	
TOTAL	1.807.450,56		1.989.279,69	

18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Transações	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	3.818.611,26		2.576.373,61	
Cheques Administrativos				3.880,70
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	934.528,23		805.647,18	
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	1.545.294,98		1.274.270,43	
Cretores Diversos – País (d)	156.071,38		1.145.439,78	
TOTAL	6.454.505,86		5.805.611,68	

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Gratificações e Participações a Pagar (a.1)				92.499,68
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	872.478,07		861.898,53	
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	2.946.133,21		1.621.975,40	
TOTAL	3.818.611,26		2.576.373,61	

(a.1) Consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R\$ 1.129.383,92); Custos de Transações Interfinanceiras (R\$ 88.678,45); Seguro Prestamista (R\$ 101.164,24); Despesas com Cartões (R\$ 66.146,35); Transporte (R\$ 22.701,82); e outros (R\$ 137.220,20).

(d) Os saldos em Cretores Diversos – País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicob (R\$ 1.341,65); Valores a Repassar à Cooperativa Central (R\$ 74.554,60); Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 53.531,86); Diferença de Caixa (R\$ 12.750,92); e outros (R\$ 13.892,36).

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	15.849.088,12	14.009.430,48
Associados	22.483	21.000

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. Foram destinados a Reserva Legal, com o resultado de 2022, o montante de R\$ 15.446.974,80.

c) Reserva Para Contingências

Reserva destinada a compensar, em exercícios futuros, a diminuição do lucro decorrente de perda futura, julgada provável, cujo valor possa ser estimado. O montante disponível é R\$ 222.270,01.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei

... CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Descrição	2º sem/22	30/12/2022	31/12/2021
26. Outros Dispendios e Despesas Administrativas			
Despesas de Água, Energia e Gás	(15.027,04)	(46.803,18)	(74.380,49)
Despesas de Aluguéis	(235.495,86)	(413.755,83)	(427.095,40)
Despesas de Comunicações	(274.941,85)	(559.829,49)	(578.142,27)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(514.932,30)	(1.014.878,54)	(818.648,18)
Despesas de Material	(113.443,49)	(220.140,58)	(317.288,19)
Despesas de Processamento de Dados	(596.414,01)	(1.267.832,85)	(1.289.207,13)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(623.929,12)	(745.707,64)	(408.546,65)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(47.364,00)	(108.824,48)	(64.896,00)
Despesas de Publicações	-	(2.396,10)	(16.870,00)
Despesas de Seguros	(66.834,32)	(144.146,44)	(100.688,28)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.582.141,90)	(3.046.026,18)	(2.780.911,37)
Despesas de Serviços de Terceiros	(383.849,10)	(704.006,19)	(488.698,57)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(394.055,68)	(626.998,23)	(775.302,80)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(422.336,52)	(858.044,83)	(789.769,86)
Despesas de Transporte	(278.505,99)	(651.388,10)	(636.303,61)
Despesas de Viagem no País	(88.341,86)	(153.393,87)	(90.227,15)
Despesas de Depreciação	(734.806,82)	(1.450.042,51)	(1.407.870,33)
Despesas de Emolumentos Cartorários	(156.730,00)	(257.369,99)	(256.896,98)
Despesas de Ações Judiciais	-	-	(12.344,54)
Despesas Rateadas da Central	(431.542,00)	(801.305,52)	(947.138,28)
Despesas Rateadas do Sicoob Confederação	(144.160,20)	(288.419,30)	(257.378,32)
Despesa de Contribuição a OCE	(83.272,70)	(170.999,95)	(144.927,29)
Despesas do Centro de Serv. Compartilhados - CCS	(110.736,18)	(245.570,59)	(109.232,36)
Despesas de Serviços de Tesouraria do Banco Sicoob	-	-	(267,90)
Outras Despesas Administrativas	(104.606,24)	(234.633,63)	(322.736,08)
TOTAL	(7.422.867,98)	(14.210.314,82)	(12.916.038,03)

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
27. Dispendios e Despesas Tributárias			
Despesas Tributárias	(41.032,47)	(71.445,14)	(81.119,24)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(52.639,94)	(98.761,35)	(93.891,67)
Despesas de Contribuição ao Cofins	-	-	(133.278,69)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(26.903,47)	(51.374,28)	(65.598,20)
TOTAL	(120.575,88)	(221.580,77)	(373.974,96)

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais			
Recuperação de Encargos e Despesas	64.281,43	275.598,24	1.119.962,48
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	-	8.856,93	-
Distribuição de sobras da central	-	431.895,92	369.057,37
Atualização depósitos judiciais	263.924,38	340.787,57	52.064,53
Rendas de Repasses Interfinanceiros	37.414,52	38.983,59	80.452,97
Outras rendas operacionais	805,31	21.180,00	20.490,32
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirencia	790.062,02	1.578.742,73	1.635.697,68
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.831.418,76	1.831.418,76	525.877,94
TOTAL	2.987.904,34	4.527.761,68	3.803.296,34

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
29. Outros Dispendios e Despesas Operacionais			
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(240.765,22)	(651.551,73)	(337.543,59)
Outras Despesas Operacionais	(122.241,54)	(262.534,00)	(480.924,03)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(369.723,70)	(668.323,84)	(558.855,50)
Outras Contribuições Diversas	(109.567,12)	(279.995,13)	(145.301,96)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(34.738,41)	(141.194,94)	(104.008,92)
Perdas - Fraudes Externas	(4.420,00)	(4.690,00)	(6.456,97)
Perdas - Demandas Trabalhistas	(19.225,00)	(19.225,00)	(276.540,90)
Perdas - Práticas Inadequadas	(26.477,80)	(148.160,92)	(21.386,96)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	(450,00)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(15.719,51)	(15.719,51)	(219,51)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(128.878,93)	(223.143,77)	(128.092,12)
TOTAL	(1.071.757,23)	(2.414.538,84)	(2.060.380,48)

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
30. Despesas com Provisões			
Provisões/Reversões para Contingências	(256.318,71)	(331.260,96)	(35.687,84)
Provisões para Contingências	(257.328,40)	(332.270,65)	(51.775,97)
Reversões de Provisões para Contingências	1.009,69	1.009,69	16.688,33
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	25.804,23	(140.423,49)	(33.965,76)
Provisões para Garantias Prestadas	(529.452,07)	(1.092.730,66)	(694.190,64)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	503.647,84	952.307,17	660.224,88
TOTAL	(230.514,48)	(471.684,45)	(69.053,40)

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
31. Outras Receitas e Despesas			
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	86.471,03	86.471,03	17.125,00
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	73.597,02	170.118,29	-
Ganhos de Capital	28.243,12	45.651,98	34.021,13
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	19.839,10	19.839,10	-
Outras Rendas Não Operacionais	754,44	49.578,14	80.297,58
(-) Prejuizos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	(48.786,24)	(48.786,24)	(73.297,00)
(-) Perdas de Capital	(23.327,33)	(114.709,06)	(87.864,71)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	(19.839,10)	(19.245,99)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	-	(84.883,71)	(113.619,16)
TOTAL	138.791,14	105.440,37	(162.583,15)

32. Resultado Não Recorrente
Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

33. Partes Relacionadas
As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

33.1 Pessoal Chave da Administração
As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas no período:
Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	6.838.146,80	1,2258%	38.533,04
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	85.284,45	0,0153%	265,11
TOTAL	6.923.431,25	1,2410%	38.798,15
Montante das Operações Passivas	8.677.001,34	1,1179%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO A CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2022			
Empréstimos e Financiamentos			1,3530%
Títulos Descontados e Cheques Descontados			0,0127%
Crédito Rural (modalidades)			0,6496%
Aplicações Financeiras			1,1179%

b) Total geral das operações ativas e passivas:
Nos quadros a seguir são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2022:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	921,80	4,81	0,0297%
Financiamentos Híbridos	2.195.426,99	1.097,88	3,5351%
Empréstimos	4.777.841,42	41.891,52	1,8100%
Financiamentos	735.902,34	4.952,77	0,6754%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	502.000,32	0,5205%	0%
Depósitos a Prazo	2.048.938,52	0,7905%	1,1625%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	2.544.463,56	2,2284%	1,1495%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1.265.133,72	2,2426%	1,0952%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural - RPL, crédito rural - repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (e.m)
Empréstimos	1,3812%	37,54
Financiamentos	0,9643%	46,74
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CD)	100,9460%	152,01
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,1198%	11,88
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1,1008%	10,18

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	2.195.426,99
Empréstimos	8.627.147,34
Financiamentos	140.159,23

e) As cobrições prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de Outras Cobrições	221.839,77	211.320,28

f) Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
INSS Diretoria/Conselheiros	(352.259,93)	(527.051,92)	(311.263,30)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.307.944,10)	(2.857.322,20)	(2.096.305,94)
F.G.T.S. Diretoria	(125.595,16)	(181.699,26)	(97.973,75)
Plano de Saúde	(23.692,99)	(54.673,14)	(17.624,42)

33.2 Cooperativa Central
A SICOOB NOSSOCRÉDITO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na

legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOSSOCRÉDITO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira - nota 4	247.940.259,87	198.622.849,47
Ativo - Investimentos - nota 10	-	14.586.077,68
Ativo - Participações de Cooperativas - nota 5	16.663.717,30	-
Total das Operações Ativas	264.603.977,17	213.208.927,15
Passivo - Repasses Interfinanceiros - nota 14	7.127.133,84	5.029.654,79
Total de Operações Passivas	7.127.133,84	5.029.654,79

b) Saldo das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Ingressos de Depósitos Interooperativos - nota 4	15.901.927,51	28.380.090,23	10.090.382,18
Total das Receitas	15.901.927,51	28.380.090,23	10.090.382,18
Ratios de Despesas da Central	(431.542,60)	(801.305,52)	(947.138,28)
Total das Despesas	(431.542,60)	(801.305,52)	(947.138,28)

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	101.231.466,40	82.763.520,67
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	460.977.173,84	405.327.226,35
Índice de Basileia (mínimo 12%) % (a)	21,98	20,42
Imobilização para cálculo do limite	15.389.097,51	16.211.872,95
Índice de imobilização (limite 50%) %	15,20	19,59

Em 31/12/2021 o índice mínimo era de 11% em razão da redação dada pela Resolução CMN 4.813/2020, e em 31/12/2022 voltou a ser de 12%.

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos no relatório periódico aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonerar as responsabilidades das Cooperativas.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles. Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (R

...CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
 - g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
 - h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
 - i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
 - j) resultado dos cenários de estresse.
- Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

35.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
 - a.2) fluxo de caixa projetado;
 - a.3) aplicação de cenários de estresse;
 - a.4) definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

35.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

37. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da norma.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG
ELIAS MARTINS AMORIM
DIRETOR EXECUTIVO DE NEGÓCIOS
ROGERIO DE PARIZ LOGUERCIO
DIRETOR EXECUTIVO DE RISCO CONTROLE E COMPLIANCE
VANDERLI DOS REIS AMARAL
DIRETORA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA
RUBENS MIGUEL PEREIRA
CONTADOR - CRC/MG 091.409/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito Nossocrédito Ltda. - Sicoob Nossocrédito
São Sebastião do Paraíso/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Nossocrédito Ltda. - Sicoob Nossocrédito (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Nossocrédito Ltda. - Sicoob Nossocrédito em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de março de 2023.
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Nossocrédito LTDA, reunidos em 24 de março de 2023, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa. Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. São Sebastião do Paraíso – MG, 24 de março de 2023.

LUIZ CARLOS PEDROSO
Conselheiro Fiscal – Coordenador

RODRIGO MOURA PIMENTA
Conselheiro Fiscal – Secretário

MOZAIR FERREIRA LARA
Conselheiro Fiscal Efetivo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente do Conselho Leonardo Lima Diogo Conselheiros Carlos Roberto Maia Maria Hortencia de Souza Jairo Montaldi João Carlos Pieroni Rosemeyre Santos Ribeiro Pinto Diretor Executivo de Negócios Elias Martins Amorim Diretora Executiva Administrativa Vanderli dos Reis Amaral	Diretor Exec.de Risco, Controle e Compliance Rogério de Pariz Loguercio CONSELHO FISCAL Coordenador Luiz Carlos Pedroso Secretário Rodrigo Moura Pimenta Efetivo Mozair Ferreira Lara Suplentes Aluísio Volpi de Sousa Dimar da Silva Costa Marcelo Domingos Michelato da Silva
---	---

Classificados

Fechamento: Terça-feira, 15 horas

Número: 1874

CASA NO BAIRRO MORUMBI

Vende-se casa na Rua Ana Alarcon Gonçalves, n.º 241 Bairro Morumbi em São Sebastião do Paraíso, contendo sala, cozinha, dois quartos, banheiro, área de serviço coberta. Informações com a proprietária pelo tel. (35) 9 8817 2269 é whatsapp.

OPORTUNIDADE REPRESENTANTE COMERCIAL

Buscamos Representante Comercial autônomo para empresa no ramo de torrefação de café para prospecção de novos clientes no varejo. Ter experiência em vendas e carteira ativa no varejo (supermercados, mercearias e empórios) será um diferencial. Comissão altamente atrativa por faturamento, suporte e acompanhamento comercial. Interessados enviar currículo para: contato@cafetorraeprosa.com.br

VENDE-SE GLEBA DE TERRA PRÓXIMO A TERMÓPOLIS

Vende-se gleba de terra, sem benfeitorias, próxima à Estância Termópolis, nas margens da BR 265. Com água e facilidade de energia elétrica, são 5 (cinco) alqueires, vizinhos à plantação de café. Contatos: em SS do Paraíso - Rejane Imóveis 35-3531-7988 e em Jacuí - 99971-1833 e 3593-1833 Fernando.

OPORTUNIDADES

- PRECISO DE VENDEDOR:** atuar na região de Paraíso/MG e Franca/SP - Área Pet Shop (roupa-pet) e na área infantil (moleton). Não precisa de veículos. Informações fone 35 3591-4231 - Monte Santo de Minas/MG
- ACOMPANHANTE HOSPITALAR E CUIDADORA:** com experiência e referências, nos finais de semana, Regina Miranda, tratar pelo fone 99971-7096 zap
- ACOMPANHANTE HOSPITALAR E CUIDADORA:** com

experiência e referências, nos finais de semana, Reginalaine, tratar fone 99931-7383 zap

CUIDADORA DE IDOSOS: Tem ótimas referências e experiência. Com mais de 10 anos neste importante trabalho Social e Humanitário. Cidinha fone 99917-4260 durante a noite ou dia.

PANFLETEIRO: Distribuo panfletos com honestidade e econômica. Rua Francisco Bruno, 100 ou 3531-8747 ou 99103-5441 André Luiz Bozeli



VENDE SE PONTO COMERCIAL: 450 metros de terreno, com 180 metros de construção. Em frente a rotatória na Zezé Amaral, 893 - Telefone 99754-0125

APARTAMENTO NO CENTRO:

Aluga-se com dois quartos, dois banheiros sendo um suíte, duas salas grandes, uma cozinha e uma área de serviço. Rua Pimenta de Pádua 1.418, em cima da Akatone Modas. Valor R\$ 1.200,00. Fone: 3531-4057 é 99217-1591

VEÍCULO

HB20 SEDAN 1.6, mecânico, cinza, 2015 42 mil km, única dona. Tratar 98706-9014

ORAÇÃO

LEIA OS SALMOS 33, 34 e 70 por 3 vezes ao dia, 3 dias consecutivos, PUBLICAR NO 4 DIA. Faça 2 pedidos difíceis e 1 impossível. Mesmo que não acredite, verá o que acontecerá. E.S.M. E E.S.D.

IMÓVEIS

ALUGA-SE PONTO COMERCIAL: ideal para igreja ou outro tipo de comércio (somente com fiador), localizado na Vila Mariana rua Dr. João Caetano, 681. Tratar 99167-4154 ou 99120-8252

VENDE SE PONTO COMERCIAL: 450 metros de terreno, com 180 metros de construção. Em frente a rotatória na Zezé Amaral, 893 - Telefone 99754-0125

ALUGO LINDA CHÁCARA COM MOBILIA PARA MORADIA: 3 dormitórios, sendo que uma suíte é com banheiro, sala, banheiro social, cozinha, varanda, despensas, lavanderia, garagem, jardim de inverno, churrasqueira, forno, fogão a lenha, pomar e jardim. TRATAR (16): 99992-3991

VENDE-SE GLEBA DE TERRA PRÓXIMO A TERMÓPOLIS: Vende-se gleba de terra, sem benfeitorias, próxima à Estância Termópolis, nas margens da BR 265. Com água e facilidade de energia elétrica, são 5 (cinco) alqueires, vizinhos à plantação de café. Contatos: em SS do Paraíso - Rejane Imóveis 35-3531-7988 e em Jacuí - 99971-1833 e 3593-1833 Fernando.

VENDO 2 TERRENOS: na rua Constantino Soriano, próximo ao Mercado ABC, terreno um de frente ao outro, um de 500m² escriturado e o outro 800m² parte escriturado. R\$ 320 mil os dois. 98436-0698

CASARÃO À VENDA EM JACUÍ: Bem localizado exposta Embaúba, ainda montada com todo mobiliário, só reabrir. Com 06 suítes completas (três com banheiro de hidromassagem e uma com deck de madeira), 04 salas, 02 cozinhas uma com fogão caipira forno e churrasqueira internas, sala grande refeição, lareira, TV por assinatura, Internet e Wi Fi, aquecedor solar, tudo isso na Casa - 1. Na Casa - 2 mais 04 suítes simples (uma com sala e cozinha), uma salão próprio para restaurante ou bar ou loja, com banheiro; pátio de estacionamento para 10 veículos, mais quintal (para expansão de mais suítes). Compre com a Rejane Imóveis em São Sebastião do Paraíso (035) 3531-7988; Fernando Miranda Jorge em Jacuí (35) 3593-1833-99971-1833.

CHÁCARA NAS 3 FONTES: aluga-se, barato, ótimo casarão avarandado do lado do Termas Clube. Tratar 99974-2305

VENDE-SE IMÓVEL NO CENTRO: propriedade de excelente localização, constituída de duas casas de moradia, anexadas, sendo uma na Trav. Tenente José Joaquim, 688, com garagem ao lado, e outra familiar, localizada à esquerda na Rua Pinto Ribeiro n.º 465 e 475, e seus respectivos terreno medindo 15,00 m de frente e 21,70 m de lado totalizando 325 m². Tratar com Dirceu no Whatsapp/celular: (31) 99658-8554

REJANE IMÓVEIS
Tornando seu sonho realidade!
(35) 3531-7988
Rua Pinto Ribeiro, 899 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG
www.rejaneimoveis.com.br

- CASAS**
Bairro: Parque Belvedere
Código: 1176 - Valor R\$ 155.000,00
Casa Nova - 02 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço. Terreno: 160,00 m² / Área construída: 58,27 m²
- Bairro: Rosentina de Figueiredo
Código: 1094 Valor R\$ 200.000,00
03 dormitórios, sala, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia e quintal cimentado, garagem coberta para 02 carros. Terreno: 250,00 m² / Área construída:
- Bairro: Jardim São José
Código: 1040 Valor R\$ 270.000,00
03 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, garagem para 02 carros. Terreno: 155,04 m² / Área construída: 116,08 m²
- Bairro: Vila Formosa
Código: 942 Valor R\$ 200.000,00
03 dormitórios, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, garagem para 01 carro.
- Bairro: Vila Santa Maria
Código: 402 Valor R\$ 240.000,00
03 dormitórios, 02 banheiros, 02 salas, cozinha ampla, lavanderia coberta com churrasqueira, garagem coberta para 02 carros.
- Bairro: Centro
Código: 07 Valor R\$ 380.000,00
04 dormitórios sendo 02 suítes, sala, copa/cozinha, banheiro social, garagem para 02 carros, área de churrasco nos fundos e lavanderia. Terreno: 240,00 m² / Área construída: 130,00 m²

- APARTAMENTO**
Bairro: Centro
Código: 1208 Valor R\$ 610.000,00
03 dormitórios sendo 01 suíte todos com armários e sacada, sala ampla para 02 ambientes, cozinha com armários planejados, banheiro social, área de serviço com armários, 01 banheiro, hall com roupeiro, piso laminado em todo o apto, uma vaga de garagem.
- Bairro: Centro
Código: 1028 Valor R\$ 290.000,00
02 dormitórios com armários, sala com varanda, cozinha com armários, banheiro social e banheiro adicional na área de serviço e quarto de empregada ou despejo. Reformado e pronto para morar. Grande Oportunidade!

CHÁCARA
Bairro: Condomínio Campo Alegre
Código: 1205 Valor R\$ 650.000,00
Chácara com 04 dormitórios sendo 01 suíte, 02 banheiros sociais, sala, copa e cozinha, varanda em U, churrasqueira, fogão a lenha, horta, pomar, piscina, terreno com 2.250 metros.

Bairro: Condomínio Cachoeira
Código: 504 Valor R\$ 240.000,00
02 dormitórios, sala ampla com 02 ambientes, cozinha, banheiro social, lavanderia, varanda, garagem para 02 carros. Cerca de alambrado. Terreno: 2.600 m² / Área construída: 164,00 m²

TERRENO
Bairro: Vila Helena
Código: 725 Valor R\$ 90.000,00
Lote medindo: 250 m² Terreno plano, murado, ótima localização.

Bairro: Parque das Andorinhas
Código: 265 Valor R\$ 90.000,00
Lote medindo: 279,95 m² Terreno bem localizado.

IMÓVEIS

Corretor Alziro Freitas de Camargo

Creci 14167
(Vivo 35-9.9915-1593) - (Claro 35-9.8417-3949) (TIM 35-9.9157-3385 - Whatsapp)

- PREÇOS**
R\$ 1.200.000
R\$ 55 mil
R\$ 65 mil
R\$ 85 mil
R\$ 90 mil
R\$ 130 mil
R\$ 115 mil
R\$ 150 mil
- LOTES**
Área comercial, localizada em avenida com grande movimento, 2020m²
Terr Jd Hortensias, 200m², esquina, topografia boa, rua asfaltada
Terreno Jd Diamantina 160m², dois lados murados, rua asfaltada
Terreno Bairro Rosentina, 250m², murado dos lados e fundo
Terreno São Judas, 250m²
Terreno Jd de Versalhes, 250m²
Terreno California Garden, 250m², alicerce de muros prontos
Terreno 250m² em Av comercial, todo murado

- PREÇOS**
R\$ 85 mil
R\$ 220 mil
R\$ 230 mil
R\$ 270 mil
R\$ 480 mil
R\$ 550 mil
1,4 Milhões
- RURALS**
Chácara Cond Cachoeira, vazia, 2250m², com escritura.
Chácara Cond Campo Alegre, 2250m², Sítio, 02 alqueires, casa boa, 02 tanque de peixes, piscina pequena, documentação ok
Chácara Cond Cachoeira, casa com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, árvores frutíferas, área de 2.250,00m²
Chácara Cond Cachoeira, casa com 03 qtos (suíte), sala, cozinha, banheiro social, varandas, árvores frutíferas, área de 2.600,00m²
Sítio 5+1/4 alqueires, casa simples, energia, água de mina, pasto
Sítio 5,8 Alqueires, estrada p/São Tomás de Aquino, terra de cultura vermelha, água de mina, energ.elétrica, casa sede boa, área de churrasco, casa de caseiro, pomar, terreirão, barracão, tuia, feito CAR.

- PREÇOS**
R\$ 105 mil
R\$ 130 mil
R\$ 140 mil
R\$ 150 mil
R\$ 160 mil
R\$ 200 mil
R\$ 210 mil
R\$ 235 mil
R\$ 250 mil
R\$ 270 mil
R\$ 320 mil
R\$ 340 mil
- RESIDÊNCIAS**
Casa Bairro Bairro São Judas, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, laje, espaço para garagem, lavanderia coberta.
Casa Bairro Santa Tereza, 02 qtos, 02 salas, cozinha, banheiro, garagem e lavanderia cobertas.
Casa Lot São Sebastião, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro social, lavanderia COB, terreno 180m², espaço p/garagem
Casa Jd Alvorada, 03 qtos, sala, cozinha, 01 banheiro, garagem coberta
Bairro Diamantina, 02 dormit, sala, cozinha, banh soc, lavand.cob, garagem COB,
Casas Bairro São Judas, 03 residências independentes.
Casa Bairro Santa Tereza, 02 qtos, sala, cozinha, banheiro interno e exter, garagem e lavanderia cobertas.
Casa São José II, 02 qtos, sala, cozinha, banh.social, garagem 02 autos cobertos, lavanderia, área coberta nos fundos com cômodo e banheiro.
Casa Bairro Santa Tereza, 04 qtos (01 suíte), sala, cozinha, banh.social, garagem e lavanderia coberta, edícula, terreno 250m²
CasaSão Judas, 03 qtos (suíte), sala, cozinha, banh.social, garagem e lavanderia cob
Casa Nova Bairro Santa Tereza, 03 qtos (suíte), sala, cozinha, banheiro soc, garagem e lavanderia cob,
Casa no centro, 02 dormitórios (01 suíte), sala, cozinha, banheiro social, lavanderia, garagem 03 autos

DIVERSOS

VENDO BANHEIRA MARCA JACUZZI. cor branca, em ótimo estado de conservação. Incluso motor. Bom preço. Tratar com Cláudio, tel 35 3531-6008 no horário comercial.

FOGÃO DAKO SUPREME: VENDE-SE, preto, 5 bocas, turbo cook, mesa de vidro temperado, forno duplo, semi-novo. Tratar 99263-8750 ou 92000-2234

DINHEIRO ANTIGO: Compro, notas/cédulas antigas, cruzeiro e cruzados. Tratar (35) 98868-6720 - Antonio.

IMPRESSORAS - COMPRA E VENDO: usadas laser e jato de tinta. Tratar fone 3558-5492. Fazemos manutenção preventiva e corretiva. Técnico especializado. ÓTIMOS PREÇOS.

dk
GARANTIMOS O MELHOR EM PREÇO, QUALIDADE E ATENDIMENTO
COMPRAMOS CARTUCHOS VAZIOS

- Recargas
- Compatíveis
- Originais
- Toner
- Fitas
- Papéis
- Disquetes
- Acessórios
- Bobinas
- Remanufaturados

diskartucho informática e papelaria
Tel: 3558-5566 Cel: 9975-0101

CASARÃO À VENDA EM JACUÍ

Bem localizado ex-pousada Embaúba, ainda montada com todo mobiliário, só reabrir. Com 06 suítes completas (três com banheiro de hidromassagem e uma com deck de madeira), 04 salas, 02 cozinhas uma com fogão caipira forno e churrasqueira internas, sala grande refeição, lareira, TV por assinatura, Internet e Wi Fi, aquecedor solar, tudo isso na Casa - 1. Na Casa - 2 mais 04 suítes simples (uma com sala e cozinha), uma salão próprio para restaurante ou bar ou loja, com banheiro; pátio de estacionamento para 10 veículos, mais quintal (para expansão de mais suítes). Compre com a Rejane Imóveis em São Sebastião do Paraíso (035) 3531-7988; Fernando Miranda Jorge em Jacuí (35) 3593-1833-99971-1833.

ALUGO LINDA CHÁCARA COM MOBILIA PARA MORADIA

3 dormitórios, sendo que uma suíte é com banheiro, sala, banheiro social, cozinha, varanda, despensas, lavanderia, garagem, jardim de inverno, churrasqueira, forno, fogão a lenha, pomar e jardim.

TRATAR FONE (16): 99992-3991

VENDO Terreno 3000m² à 50 mts da Praça da Matriz no centro de Jacuí Sendo 300 m2 em platô ao nível da rua, de 30 mts de comprimento e 15 de largura, mais 100mts em declive para os fundos em meio rural. Uma chácara em pleno centro urbano, podendo utilizar para criações (criações vaca leiteira e outros). Aceito casa em permuta em Jacuí. Oportunidade igual não aparece todo dia. Preço: R\$375 mil. Negociar: em Jacuí Fernando cel.: (35) 99971-1833 Em S.S. do Paraíso Rejane Imóveis tel.: (35) 3531-7988.



Como encarar o futuro com confiança

Por causa do aumento da tensão econômica, dos conflitos nacionais e sociais, pesquisas indicam que a confiança no futuro está mais baixa do que nunca em muitos países, incluindo o Brasil. De acordo com um estudo de 2023 da *Edelman Trust Barometer*, 24 dos 28 países pesquisados estão vendo mínimas históricas no número de pessoas que pensam que suas famílias estarão em uma condição melhor daqui a cinco anos.

Na contramão desse cenário pessimista, um programa especial global com o tema **“Você pode encarar o futuro com confiança!”** acontecerá no final de semana de 1º e 2 de abril de 2023. Essa palestra gratuita será

apresentada em trinta minutos e ocorrerá nos Salões do Reino das Testemunhas de Jeová em todo o mundo, com a opção de videoconferência disponível. Confira a seção *Assista a uma reunião* no site [jw.org](https://www.jw.org/pt/estemunhas-de-jeova/reunioes) (<https://www.jw.org/pt/estemunhas-de-jeova/reunioes>) para obter endereços e horários das reuniões em sua região.

“Os desafios que enfrentamos podem parecer esmagadores, mas a Bíblia nos dá uma poderosa esperança para o futuro que pode nos ajudar agora mesmo”, disse Kleber Barreto, porta-voz das Testemunhas de Jeová. “Esse programa global é feito para que todos os que estejam presentes tenham razões concretas para encarar

o futuro com confiança”, conclui.

Maria, uma senhora de Belo Horizonte, Minas Gerais, estava lidando com diversos problemas, sofreu a perda da filha e do marido. Diante da sua situação, ela conta que a vida parecia não ter mais sentido. Maria, porém, iniciou um estudo bíblico e, segundo ela, isso lhe deu a esperança e a motivação que precisava para enfrentar

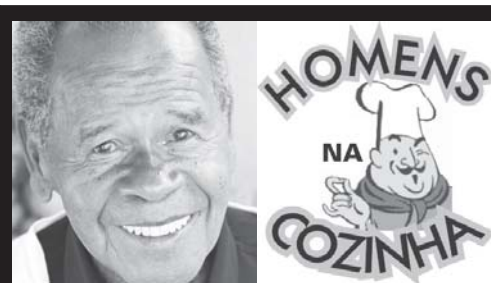
as dificuldades. Maria está ansiosa para estar presente à programação especial. “Relembrar o que Jesus fez por mim reforça minha esperança e me dá forças para prosseguir”, diz ela.

Essa palestra especial é o primeiro de dois eventos gratuitos que acontecerão em to-

das as 118 mil congregações das Testemunhas de Jeová durante a primeira semana de abril. O público também é convidado a se juntar a quase 20 milhões de pessoas que se reúnem todos os anos para assistir à Celebração da Morte de Jesus Cristo, confirmada para a noite de **terça-feira, 4 de abril de 2023.**

A entrada dos dois eventos é gratuita e nenhum tipo de cadastro é necessário. Para saber mais sobre esses eventos ou encontrar um local onde ocorrerão perto de você, acesse jw.org, o site oficial das Testemunhas de Jeová.

PORTA-VOZ LOCAL DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ
GILBERTO TAVARES - CONTATO:
GTAVARE1@GMAIL.COM



RECEITAS DO GUARI POSTAS DE PEIXE À BRASILEIRA

INGREDIENTES

- 2 postas de badejo ou linguado
- ½ kl de camarão médio, com casca
- 1 cebola, 4 dentes de alho
- Molho de cheiro verde
- ½ dúzia de ovos
- 1 maço de brócolis
- 1 pimentão verde, 2 tomates maduros
- ½ kl de farinha de mandioca crua
- ½ copo de azeite ou óleo
- 2 colheres azeite de dendê
- 1 vidro de leite de coco
- 2 limões, 2 pimentas comari

MODO DE PREPARAR

Temperar o peixe com sal e limão. Ferver os camarões, sal a gosto. Assim que ferver a água retire os camarões e reserve para cozinhar as postas de peixe. Retire o peixe quando estiver cozido e reserve. Corte a cebola, o pimentão e os tomates, miudinho. Refogue com os camarões acrescentando o cheiro verde e o azeite de dendê, leite de coco e as pimentas. Na água do cozimento do peixe coloque a farinha de mandioca para fazer o pirão. Cozinhe os ovos, corte e coloque sobre o pirão e o molho de camarão sobre as postas de peixe. Acompanha arroz branco.

diskartucho
informática e papelaria

www.diskartucho.com.br
Reciclagem de cartuchos e toner.
(35) 3558-5566
RUA JOAQUIM ROSA DE FIGUEIREDO, 111

Michell
ESPAÇO GOURMET

O bom gosto encontrou seu espaço!

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1.448 Centro
São Sebastião do Paraíso - M.G.
(35) 3531-2838
f /michellgourmet

EXCURSÃO: PORTO FERREIRA SP - A Capital da Decoração!
Dia 01/04/23 - SÁBADO às 05:30h / Volta 15:30h - R\$95,00

CONDIÇÃO GERAL: Viagem garantida com mínimo de 25 passageiros.

ZADA *luzismo*
Nossa maior conquista é você!

Giovane: (35) 99147-3185
WhatsZADA: (35) 99277-3646

- 01 de Abril: PORTO FERREIRA SP - “A Capital da Decoração”;
- 12 de Abril: GUARUJÁ SP - “Praia de Enseada”;
- 30 de Abril: MONTE SIÃO MG - “Capital Nacional do Tricô”
- 06 de Maio: IBITINGA SP - “Capital Nacional do Bordado”;
- 27 de Maio: PORTO FERREIRA SP - “A Capital da Decoração”;
- 27 de Maio: APARECIDA SP - “Santuário Nacional de Aparecida”;
- 08 de Junho: JACUTINGA MG - “A Capital Nacional das Malhas”;
- 08 de Julho: IBITINGA SP - “47ª Feira do Bordado de Ibitinga”;
- 06 de Outubro: UBATUBA SP - “Praia Grande – SEMANA SACO CHEIO!”

ZADA *luzismo*
Nossa maior conquista é você!

Giovane: (35) 99147-3185
WhatsZADA: (35) 99277-3646

paraisonet
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 -sl03, Centro **(35) 3531-6200**
www.paraisonet.com.br

PANIFICADORA JAPÃO

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

3531- 6133
Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G.